@revistaemevidencia

em evidência

Líderes são leitores.

Desde 2009 - Nº 90 | R$ 90,00

Gilson Conzatti

Presidente da União dos Vereadores do Brasil

Especial
Os 60 anos da Amvat

Vitórias acachapantes
Como foram as eleições no Simers e na OAB/RS

Todos os sábados às 19:00h
EM EVIDÊNCIA NA TV
rdc tv

Gladimir Chiele
Aborda a realidade dos consórcios públicos

Eduardo Trindade
Vice-presidente do Cremers é homenageado na ALRS

Editorial
Por Gabriel Souza, Presidente da ALRS

Márcio Bins Ely
Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre

Juvir Costella
Estradas melhores e o desenvolvimento do RS

A racionalidade jurídica no tempo das incertezas, por Marcelo Bertoluci

ESTÁ COM SINTOMAS DE COVID-19?

NÃO FAÇA TESTE FAÇA EXAME!

EXAME DE RT-PCR

EXAME PADRÃO OURO PARA A DETECÇÃO DA COVID-19

O rastreamento precoce por meio de **RT-PCR** previne a alta **transmissão**, possibilita o **isolamento** dos positivos com agilidade, proporciona mais segurança na reabertura do **comércio**, evita o **afastamento** por 14 dias de casos suspeitos e ajuda na gestão dos casos positivos e negativos nas **UTIs**.

Informe-se!

Sua vida não merece ser testada, sua saúde merece ser diagnosticada

AGENDE
UMA VISITA
Resultado em 24 horas
(53) 99974-1700
(53) 99990-7853
M&S
ANÁLISES CLÍNICAS

Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq.

R. Minas Gerais, 143
Niterói - Canoas/RS
92120-040

Tel.: (51) 3475-2666
(51) 99958-0099

kaysermaq@kaysermaq.com.br

kaysermaq.com.br

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.

O foco está na qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade na entrega.

KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

EDITORIAL

POR UMA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REPRESENTATIVA E CONECTADA COM OS GAÚCHOS

JOEL VARGAS

GABRIEL SOUZA
Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul

> ... reafirmamos as premissas da Assembleia Legislativa de representar a sociedade, seja para propor, seja para fiscalizar e até mesmo para combater. Com este pensamento que, diante do colapso causado pela Covid-19, propomos uma série de ações de enfrentamento da pandemia

A base da política, e especialmente de um parlamento, é a representação, mas não apenas em sentido formal, técnico, normativo – e nem mesmo estritamente constitucional. Falo da representação em seu sentido popular: como pertencimento, como delegação, como verdadeira materialização da vontade social. Com este pensamento iniciei meu discurso durante a cerimônia de posse da presidência da Assembleia Legislativa, em fevereiro deste ano. Na ocasião, adiantei o que viria a ser a base da minha gestão à frente do Legislativo em 2021 – um período pelo fortalecimento da representatividade e da inclusão de novas ferramentas para participação dos gaúchos.

Fortalecimento esse necessário devido à crise de representação observada na sociedade atual –, com o aumento crescente da desigualdade social e a estagnação da renda dos mais pobres, com a falta de serviços públicos de qualidade, com um Estado desatualizado com a sociedade, entre outros fatores. Aliás, tema que abordo no meu livro "Política, Democracia e Estado no século XXI: percurso, crise e possibilidades" recentemente lançado pela Fundação Ulysses Guimarães. É neste cenário que se faz essencial atender de forma breve e integral a vontade do povo de ser representado. O povo quer e precisa disso. Mas quer que seja de verdade, no seu tempo, com a sua velocidade, com as suas dores, com o seu olhar.

Também é neste contexto que reafirmamos as premissas da Assembleia Legislativa de representar a sociedade, seja para propor, seja para fiscalizar e até mesmo para combater. Com este pensamento que, diante do colapso causado pela Covid-19, propomos uma série de ações de enfrentamento da pandemia. Entre as iniciativas está o projeto "O RS Pós-Pandemia: reflexões e caminhos para o futuro do Estado", com a realização de seminários para discutir pontos nevrálgicos da crise com a experiência de especialistas em áreas como educação, saúde, economia, trabalho e renda. E, a partir das tendências levantadas nos debates, aplicamos pesquisas de opinião para entender os impactos e necessidades da população.

Para além da discussão, este projeto almeja a construção de propostas que contribuam de forma efetiva para as principais mazelas oriundas da pandemia. Com a massa crítica resultante do encaixe dos seminários e dos estudos já foi possível apresentar diferentes proposições para a saúde (mutirão de cirurgias eletivas) e para a educação (partilha da arrecadação do ICMS com os municípios visando a primeira infância e a compra de bolsas de estudo para alunos de baixa renda em universidades comunitárias). Além disso, a Casa repassou recursos, oriundos da economia dos 55 deputados, para apoiar hospitais e pronto atendimentos, bem como para o setor de eventos.

> Estamos trabalhando diariamente para tornar a Assembleia mais acessível

É importante ressaltar ainda que a atividade de representação política deve acompanhar as transformações do tempo. E para que seja legítima é preciso ser digital, ágil, ativa e interativa. Me refiro a abrir novos meios de comunicação e participação da comunidade, metas que estamos entregando ao longo de 2021. A primeira reforma do Regimento Interno da ALRS em 30 anos foi promulgada em setembro, ajustando diversos artigos do "manual" da Casa para atualizar e dar mais celeridade aos procedimentos legislativos. Também entregamos o novo site, com um layout moderno e com seções específicas para receber as contribuições dos gaúchos. Estamos trabalhando diariamente para tornar a Assembleia mais acessível, seja nos meios presenciais ou digitais para que o cidadão se sinta mais representado e conectado com o nosso parlamento. Para que o cidadão possa interagir conosco – mais e melhor.

49 GILSON CONZATTI

Presidente da União dos Vereadores do Brasil

9 **IMAGENS EM EVIDÊNCIA**
FLASH em evidência

14 Consórcios públicos em evidência

16 **OPINIÃO -** Gladimir Chiele
Consórcios públicos: uma grande ferramenta de trabalho

17 **FLASH**
4º Encontro Regional de Consórcios Públicos trata sobre terceirização e Nova Lei de Licitações

20 Cada vez mais perto dos prefeitos

21 Famurs prestigia vice-prefeitos

22 **OPINIÃO -** Luiz Carlos Busato
Onde a vida acontece

24 Seminário de agricultura reúne cerca de 200 gestores em São Borja

26 Porto Alegre sobe para 6ª posição entre as capitais no ranking nacional da qualidade fiscal

27 Márcio Bins Ely

30 **OPINIÃO -** Márcio Bins Ely
Valorizando o corretor de imóveis e fortalecendo a profissão

32 **OPINIÃO -** Luirce Paz
Pilares que sustentam os novos voos para aumentarmos a nossa representatividade

35 **SAÚDE EM EVIDÊNCIA**
Justo reconhecimento

36 Arita Bergmann, secretária da Saúde

37 Gerson Junqueira Jr., presidente da Amrigs

38 Eduardo Neubarth Trindade, vice-presidente do Cremers

39 Marcelo Matias, presidente do Simers

40 Marcelo Matias, cidadão de Porto Alegre

42 **OPINIÃO -** Armando Perin
A privatização da Corsan e as dúvidas dos prefeitos gaúchos

44 Fátima Daudt em evidência

45 **OPINIÃO -** Ronaldo Santini
O Natal do renascimento

46 **OPINIÃO -** Juvir Costella
Estradas melhores e o desenvolvimento do RS

56 Geseg vence o prêmio Gartner, maior reconhecimento de tecnologia aplicada à gestão pública do mundo

59 Mobilidade urbana, gestão fiscal e limpeza urbana pautam a última reunião do ano do Conselho De Desenvolvimento Econômico e Social de Gravataí

62 CPI dos medicamentos aprova relatório final por unanimidade

64 Unanimidade em nome da ética

65 **OPINIÃO -** Dr. Thiago Duarte
Autonomia do médico não pode ser sequestrada por debates políticos

67 Mãos santas: a fé inabalável dos benzedores missioneiros

68 Missões foi destaque no Festuris 2021

70 **OPINIÃO -** Marco Aurelio Cardoso
Imposto mais justo, avanço social

71 Mulheres em ação

72 Jairo jorge convoca mobilização nacional para reivindicar alternativas para crise do transporte público

76 **RDCTV**
Em Evidência na TV

78 RDCTV conquista Prêmio Press

79 Paulo Viana é sucesso na RDCTV

80 Vitórias acachapantes

82 OAB Mais: simplesmente imbatível

84 Uma empresa com a responsabilidade no seu DNA

85 **OPINIÃO -** Tanger Jardim
Precisamos falar sobre o esporte como política de desenvolvimento no RS

86 **OPINIÃO -** Clóvis Roman
A importância da uvb no desenvolvimento da democracia

88 Política e economia na pauta

90 **OPINIÃO -** Jean Torman
Pad em defesa da estabilidade

92 **REVISTA EM EVIDÊNCIA**
João Riél, relações públicas da revista Em Evidência

94 Amvat 60 anos

96 **FLASH**
Amvat 60 anos

97 **OPINIÃO -** Marcelo Bertoluci
A racionalidade jurídica no tempo das incertezas

98 **ÚLTIMA PALAVRA -** Giovani Cherini
Bancada gaúcha anuncia R$ 212 milhões em emendas

em evidência

ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br

DIREÇÃO EXECUTIVA:
Lucio Vaz - revistaemevidencia@gmail.com

SUPERVISÃO GERAL:
Jennifer Nunes - revistaemevidencia@gmail.com

EDIÇÃO:
Jennifer Nunes, Gabriela Santos, Gisele Olabarriaga, Patrícia Poitevin
revistaemevidencia@gmail.com

REVISÃO:
Gabriela Santos, Patrícia Poitevin

LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO:
Carlos Henrique Prates

DESIGN:
Neo WS - neows.com.br

FOTOS DE CAPA:
Gilson Conzatti
Feijão e Lentilha - Fotografia
Demais fotos: Acervo pessoal

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Paulo Batimanza - MTB 15085

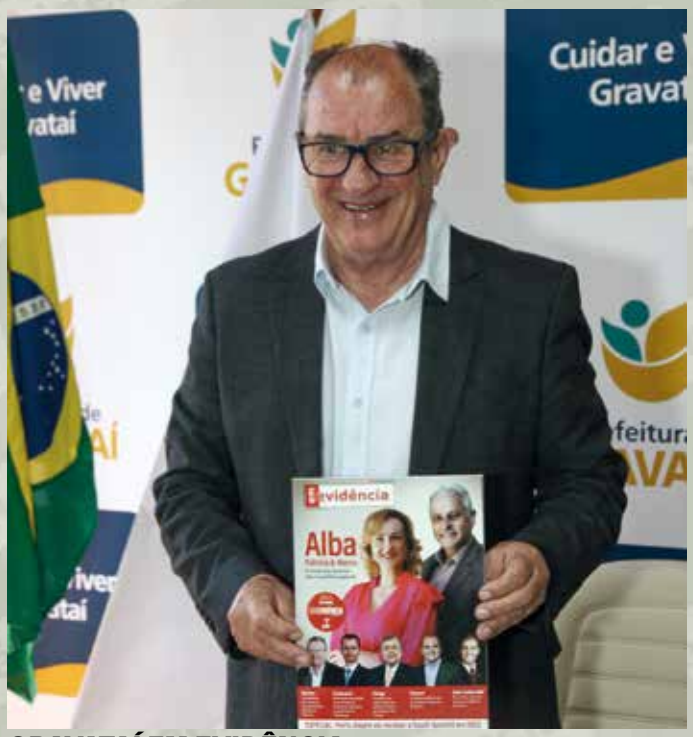
FLASH EM EVIDÊNCIA

Confira quem são e o que fazem as lideranças que estão em evidência, sob as lentes do fotógrafo Chico Pinheyro

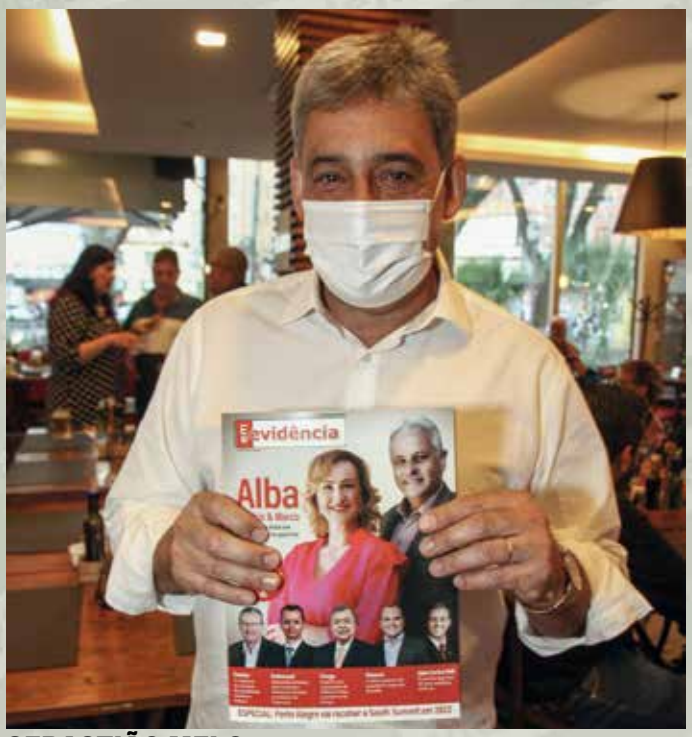
Jennifer Nunes

FOTOS: CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PIRATINI EM EVIDÊNCIA
A escritora Patrícia Moura; Joao Riél (representando a Revista Em Evidência), e o governador do RS, Eduardo Leite



GRAVATAÍ EM EVIDÊNCIA
Prefeito de Gravataí, Luiz Zaffalon recebe a edição em que assinou o editorial homenageando o casal Alba



SEBASTIÃO MELO
O prefeito que está recolocando Porto Alegre nos trilhos do desenvolvimento, assinante da Revista Em Evidência

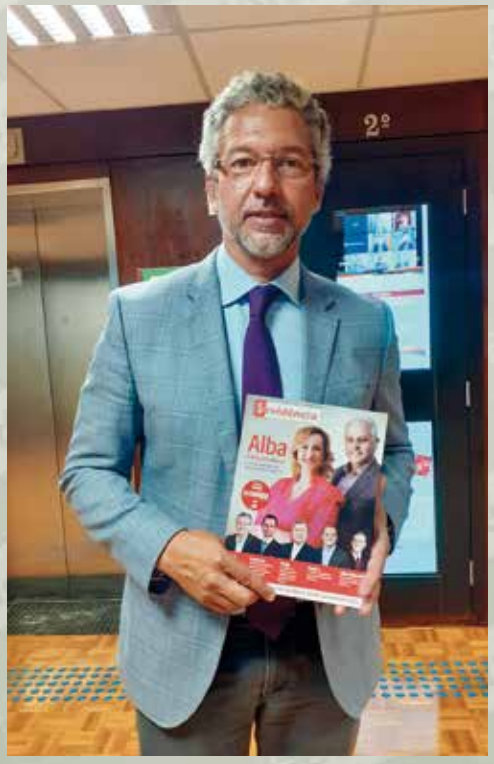
FOTOS: CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

LUIZ CARLOS BUSATO
Titular da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, assina artigo na página 22 desta edição

EDMILSON PELIZARI
O presidente da Emater, também foi destaque na edição 79 da Revista Em Evidência

EDER CARLOS DALBERTO
O diretor da SIGEMEC, empresa que já conquistou mais de um bilhão em verbas para prefeituras de todo o país

JULIANA COMPER
A diretora de Publicidade do município de Gravataí



FREDERICO ANTUNES
O líder do governo e deputado extremamente atuante na Casa, recebendo a edição 79 da Revista Em Evidência

FOTOS: CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

AMIGOS
O apresentador do Pampa Debates, Paulo Sérgio Pinto prestigiando o amigo Marcelo Matias, durante homenagem na Câmara de Vereadores de Porto Alegre

CASAL EM EVIDÊNCIA
O presidente da Famurs e prefeito de São Borja, Eduardo Bonotto e a esposa Fernanda Bonotto

VALDECI OLIVEIRA
O provável presidente da ALRS , Valdeci Oliveira, leitor assíduo da Revista Em Evidência

FOTOS: CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

ASSINANTES
Voltaire Santos e o diretor da DPM, Armando Perin, durante gravação do programa Em Evidência na TV

LEONARDO LAMACHIA
O novo presidente da OAB/RS, entrevistado do programa Em Evidência na TV, que vai ao ar sábados e domingos, às 19 horas, na RDCTV

AMVAT, 60 ANOS
Paulo Kohlrausch, presidente da AMVAT, durante as comemorações de 60 anos da entidade

É hora de avançar, Rio Grande

Colocamos as contas em dia e preparamos o Estado para um novo ciclo de investimentos.

Com o Programa Avançar, já são R$ 3,4 bilhões anunciados para diversas áreas até o final de 2022. E isso é só o começo de mais crescimento e competitividade para o Rio Grande do Sul.

Veja como o Programa Avançar vai melhorar a qualidade de vida da população.

AVANÇAR NA SAÚDE:
R$ 249,7 milhões em obras e equipamentos para a qualificação da rede hospitalar, da assistência farmacêutica e das unidades básicas de saúde.

AVANÇAR NA EDUCAÇÃO:
R$ 1,2 bilhão para obras, tecnologia, capacitação e programas para melhorar a aprendizagem.

AVANÇAR NA SEGURANÇA:
R$ 280,3 milhões para compra de viaturas, equipamentos, tecnologia e obras.

AVANÇAR NA CULTURA:
R$ 76,1 milhões em obras, fomento, editais e qualificações até 2022.

AVANÇAR NA INOVAÇÃO:
R$ 112,3 milhões em investimentos para a inovação, ciência e tecnologia.

PLANO DE OBRAS:
R$ 1,29 bilhão para estradas em todas as regiões.

PAVIMENTA:
R$ 170 milhões em infraestrutura urbana.

Avançar
AÇÕES E INVESTIMENTOS DO GOVERNO GAÚCHO

GOV RS
NOVAS FAÇANHAS

Saiba mais em
www.novasfacanhas.rs.gov.br

SPR

CONSÓRCIOS PÚBLICOS EM EVIDÊNCIA

Evento abordou os Consórcios como ferramentas de eficiência e organização regional

Secom/Famurs

A Famurs recebeu, no último dia 11 de novembro, o 4º Encontro Regional de Consórcios Públicos. Com o tema "Os Consórcios como ferramentas de eficiência e organização regional", o evento reuniu gestores de todo o estado para tratar da importância das parcerias formadas entre os municípios gaúchos. O evento promovido pela Associação Gaúcha de Consórcios Públicos (AGCONP) recebe também o apoio da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e patrocínio do BRDE.

Durante a abertura do evento, o presidente da AGCONP e ex-prefeito de Pantano Grande, Cássio Nunes Soares, evidenciou a importância dos consórcios para os municípios, para o Estado do Rio Grande do Sul e também para o país. "Os consórcios públicos têm atuação regional e conseguem organizar e fazer com que projetos e ações dos entes federados tenham agilidade, celeridade e, principalmente, sejam eficientes. Fazer mais com menos, de forma mais rápida, dando mais entregas à sociedade gaúcha e as nossas comunidades", salientou.

O coordenador-geral da Famurs, Salmo Dias de Oliveira, representando o presidente Eduardo Bonotto, participou da abertura do encontro. Defensor convicto dos consórcios públicos, Salmo afirmou que sabe da importância de uma economia globalizada, em que é possível convergir interesse de empresas privadas, de estados e blocos, de maneira que não é possível que os municípios, sendo os mais eficientes prestadores de serviço para a população, não sigam o mesmo caminho.

"O objetivo da gestão pública hoje, mais do que nunca, precisa ser de austeridade, de capacidade de gerenciamento dos parcos recursos que são pagos pelo contribuinte", avaliou. Salmo também acredita que os consórcios vão evoluir para diferentes áreas, para além da saúde, e os vê como uma espécie de Terceiro Setor, que com muita eficiência serão capazes de trazer soluções para problemas comuns que, de forma individual, não conseguem ser resolvidos.

A abertura do evento também contou com a presença do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gabriel Souza, e do diretor de Planejamento do BRDE, Otomar Vivian. O deputado Gabriel explicou que os consórcios são a mais eficiente possibilidade de prestação de diversos serviços públicos. Também convidou os prefeitos e, principalmente, os gestores de consórcios a participarem da discussão de debate sobre a nova proposta a ser protocolada pelo governo do Estado sobre a regionalização do saneamento básico.

Em sua fala, Otomar Vivian compartilhou que um bom exemplo de consórcio é visto em Caçapava do Sul, na área da saúde, possibilitando que a região continuasse prestando um serviço de qualidade para a população, neste período de dificuldades impostas pela pandemia. O diretor de Planejamento do BRDE também propôs um processo de estruturação que possibilite que agentes de créditos possam abrir linhas para subsidiar ações de forma coletiva. "Naturalmente o BRDE se coloca à disposição para contribuir nesta estruturação de um organismo para fazer com que os recursos cheguem aonde a vida acontece. É uma determinação do governador que o BRDE vá ao encontro dos municípios, para contribuir e fazer com que os municípios possam dis-

A CAUSA É MUNICIPALISTA
Participantes do importante evento, realizado no Auditório Alceu Collares

Apoio:
CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
GRUPO SOLLOS

FOTOS: CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

por de mais recursos para seus investimentos", afirmou.

Durante a manhã, os participantes acompanharam uma palestra sobre terceirização no setor público, realizada pela auditora pública externa do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RS), Larissa Job de Vargas. Foram abordados aspectos jurídicos sobre a prestação de serviços, as responsabilidades das administrações e dúvidas sobre o tema foram sanadas. O painel foi mediado pela prefeita de Fortaleza dos Valos, Marcia Rossatto Fredi, e teve como debatedor o advogado e consultor jurídico da CDP – Consultoria em Direito Público, Gladimir Chiele.

Na parte da tarde, foi realizado o anúncio da Frente Parlamentar Gaúcha de Apoio aos Consórcios Públicos com o deputado Vilmar Zanchin. A iniciativa, que em breve será instalada, visa discutir e aprimorar as políticas públicas gaúchas sobre o tema. Na oportunidade, o advogado Fernando Winck, ex-assessor jurídico do Cisvale, realizou considerações sobre a legislação que abrange os consórcios.

O evento foi encerrado com a palestra do promotor de Justiça do Ministério Público (MP/RS), Luciano de Faria Brasil, sobre a nova Lei de Licitações, que cada vez mais os consórcios públicos buscam para licitações coletivas. O mediador do painel foi o vice-presidente da Famurs e prefeito de Jaguarão, Favio Telis, e o debatedor foi o consultor jurídico, Gladimir Chiele. ■

GLADIMIR CHIELE
Sócio Fundador da CDP Consultoria em Direito Público

CONSÓRCIOS PÚBLICOS: UMA GRANDE FERRAMENTA DE TRABALHO

> Ou seja, o Consórcio é como se fosse um Município atuando em nome de todos e para todos os seus associados

Os consórcios têm uma finalidade essencial de prestação de serviço público à comunidade, em substituição ao próprio ente municipal, bem como pode concentrar ações de interesse coletivo de todos os seus associados. Funciona como um grande ente federado, mas com CNPJ próprio, com independência funcional, orçamentária, financeira e administrativa. Tem sido uma grande ferramenta de trabalho em todas as áreas da gestão pública, mas com grande ênfase na saúde, onde é responsável pela execução de parceria na aquisição de medicamentos, consultas, exames e procedimentos de maior complexidade.

Os consórcios têm um universo de atividades que podem gerenciar. Podem atuar no registro de preços de todos os itens que são adquiridos coletivamente, como pneus, veículos, peças e equipamentos. Até mesmo na prestação de serviços como ocorre com a aquisição de material e mão de obra para diversas atividades de atribuição do Poder Executivo. Ou seja, o Consórcio é como se fosse um Município atuando em nome de todos e para todos os seus associados.

Atuando juridicamente como administração indireta, os consórcios estão se tornando fundamentais para a execução de serviços que podem ser realizados de forma coletiva, por intermédio da gestão associada. Cada dia mais a inserção destes órgãos genuinamente públicos e administrativamente mais eficientes, vem se constituindo em mecanismo de gerenciamento para as municipalidades, especialmente na eficácia e na economia que proporciona.

Nesta linha de trabalho, a organização do conjunto dos Consórcios Públicos do RS igualmente tem se modernizado, através da competente gestão associativa da AGCONP – Associação Gaúcha dos Consórcios Públicos do Rio Grande do Sul. Com estruturas enxutas e dinâmicas, os consórcios vem dando uma resposta altamente positiva para a cobertura das necessidades de serviços que são crescentes no setor público.

4º ENCONTRO REGIONAL DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS TRATA SOBRE TERCEIRIZAÇÃO E NOVA LEI DE LICITAÇÕES

Confira as principais imagens do evento que abordou a realidade e as perspectivas para os consórcios públicos no RS

Jennifer Nunes

FOTOS: CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM NOME DOS CONSÓRCIOS PÚBLICOS
Presidente da AGCONP, Cássio Nunes Soares; presidente da ALRS, Gabriel Souza; presidente do Copes, Favio Telis; e o diretor de Planejamento do BRDE, Otomar Vivian

GABRIEL SOUZA
Presidente da ALRS, afirmou que os consórcios são peças fundamentais àqueles que pretendem realizar uma gestão diferenciada em seus municípios

FAMURS E ALRS
Coordenador-geral da entidade, Salmo Dias de Oliveira é cumprimentado pelo presidente da ALRS, Gabriel Souza

FOTOS: CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

AMIGOS
A diretora executiva do CISA, Elizabete Rolim; o sócio da CDP, Gladimir Chiele; e o presidente da AGCONP, Cássio Nunes Soares

PRESENÇA ILUSTRE
O evento também contou com a palestra do promotor de Justiça do Ministério Público (MP/RS), Luciano de Faria Brasil

OTOMAR VIVIAN
O diretor de Planejamento do BRDE também propôs um processo de estruturação que possibilite que agentes de créditos possam abrir linhas para subsidiar ações de forma coletiva

TCE PRESENTE
A auditora pública externa do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RS), Larissa Job de Vargas

FRENTE PARLAMENTAR GAÚCHA DE APOIO AOS CONSÓRCIOS PÚBLICOS
O deputado Vilmar Zanchin noticiou sobre a criação da nova frente

TERCEIRO SETOR
"Com muita eficiência os consórcios serão capazes de trazer soluções para problemas comuns que, de forma individual, não conseguem ser resolvidos", afirmou Salmo Dias de Oliveira

CISGA PRESENTE
O diretor executivo do consórcio, Rudimar Caberlon

CONSÓRCIO DO EXTREMO SUL
Daizon Stoquetti, diretor executivo do Copes

COMAJA
A presidente do importante consórcio, Marcia Rossatto Fredi, durante palestra

CADA VEZ MAIS PERTO DOS PREFEITOS

Famurs cria o programa Conexão Municipal: nova ferramenta de comunicação da entidade

Jennifer Nunes

SECOM FAMURS

CANAL ABERTO
O programa é exibido ao vivo, todas as terça-feiras, às 19h e vai receber prefeitos, vice-prefeitos, secretários e demais lideranças que possam contribuir com o municipalismo

A Famurs iniciou na noite de 17 de novembro, o projeto Conexão Municipal. Um espaço de inovação para conectar as boas práticas de gestão dos 497 municípios do RS.

O programa Conexão Municipal é transmitido ao vivo no canal do youtube da Famurs (https://www.youtube.com/tvfamurs); na página do facebook da federação (https://www.facebook.com/Famurs) e no instagram da entidade (@famurs).

O programa é exibido ao vivo, todas as terça-feiras, às 19h e vai receber prefeitos, vice-prefeitos, secretários e demais lideranças que possam contribuir com o municipalismo.

O primeiro entrevistado foi o presidente da Famurs e prefeito de São Borja, Eduardo Bonotto. "A ideia agora é apresentarmos os resultados que as nossas Câmaras Temáticas estão produzindo para os municípios gaúchos", ressalta Bonotto.

O programa tem a apresentação do coordenador técnico de Comunicação da Famurs, Voltaire Santos, produção da equipe de Comunicação Social da entidade e colaboração das áreas técnicas da federação.

FAMURS PRESTIGIA VICE-PREFEITOS

Jennifer Nunes

Em uma ação inédita e inovadora, Famurs reúne quase 200 vice-prefeitos no Auditório Alceu Collares. Na imagem, um dos idealizadores e palestrante do evento: Salmo Dias de Oliveira, coordenador da Entidade

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

MOOVE

A pandemia foi grave para milhares de gaúchos.
É hora de apontar caminhos e avançarmos juntos. É hora da

SuperAção de todos.

Em 2021, a Assembleia Legislativa coloca em prática **O RS PÓS-PANDEMIA - reflexões e caminhos para o futuro do Estado**. O projeto tem como objetivo auxiliar a sociedade gaúcha na retomada da normalidade - que se aproxima cada dia mais com o avanço da vacinação.

Através de seminários, são ouvidos especialistas e estudiosos sobre temas como saúde, educação, economia e trabalho. E para conhecer o impacto da crise no dia a dia das famílias, o Parlamento tem consultado a população por meio de pesquisas de opinião. Mais do que detectar as áreas que tiveram o maior impacto com a pandemia, a Assembleia encaminha ações e propostas para que a recuperação seja mais rápida e eficiente.

A retomada da vida e da economia é um trabalho de todos.

Transformando informação em ação, a Assembleia Legislativa continua de portas abertas para participar ativamente desta reconstrução.

Acompanhe todo o projeto:
al.rs.gov.br/orspospandemia

/assembleiars @assembleiars @AssembleiaRS

al.rs DEMOCRACIA ATIVA E INTERATIVA

Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul

ONDE A VIDA ACONTECE

LUIZ CARLOS BUSATO
Secretário Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano

Estar mais perto do cidadão é um dos maiores desafios para o poder público. Requer diálogo, evolução, aprimoramento de processos e um olhar estratégico. Significa encurtar distâncias e resolver questões históricas de forma inovadora. Com esse enfoque, nasce a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur) — antiga Secretaria de Articulação e Apoio aos Municípios. Um acerto do governador Eduardo Leite, com aprovação da Assembleia Legislativa.

A partir dessa nova estrutura, congregamos as ações do Pavimenta, um edital que vai ajudar muitas prefeituras a concretizarem suas obras. Foram 417 municípios que se inscreveram no Pavimenta, com 467 propostas analisadas por uma comissão isenta. Essa é a maior sinalização de mudança na forma de fazer gestão, pois agora são os prefeitos e as comunidades que apontam quais obras devem sair do papel, e não o Estado sozinho. Uma decisão conjunta e não vertical.

Outra estratégia é o Negocia RS, que permite ao Executivo estadual quitar dívidas antigas da Saúde — em um momento tão importante como este de pandemia — com imóveis que podem ser úteis aos municípios. O Negocia já conta com a adesão de 113 cidades, com o resgate em negociação de R$ 135 milhões.

Mais do que um órgão de governo, a Sedur representa uma verdadeira plataforma de aproximação, que permite que as ações estaduais alcancem gaúchas e gaúchos em todas as regiões do nosso Estado. O sucesso dessa nova forma de acolher os Municípios está alicerçada na parceria permanente com os prefeitos, lá nas cidades, que é onde a vida acontece. Deixa o Estado mais próximo das pessoas, pois é possível conhecer as prioridades direto na fonte.

Toda essa evolução só está sendo possível, muito em função do empenho do governador Eduardo Leite e do vice Ranolfo Vieira Júnior, que têm liderado no Rio Grande do Sul reformas estruturais, diria que as mais profundas entre todos os estados. Aliás, é bom que se diga que a evolução só é possível por meio de uma gestão moderna e eficiente, aliada ao equilíbrio das contas públicas. E nesse quesito o governo está fazendo o dever de casa, com muita transparência e articulação. Vale lembrar, também, que recentemente o Governo do Estado realizou mais uma grande façanha: a redução responsável de alíquotas de ICMS. O Rio Grande do Sul terá o ICMS mais baixo do país e com as contas em dia. Graças, também, à parceria com o Parlamento.

Todos esses exemplos demonstram a importância de estabelecermos conexões diretas com as necessidades do cidadão nas cidades, repito, onde a vida acontece. Fui deputado federal por três mandatos e prefeito de Canoas. Sei da importância da soma de esforços de todos os agentes públicos para a solução real dos problemas. E é por isso que vamos trabalhar. Mais perto, de forma acessível, com união e solidariedade.

“Vale lembrar, também, que recentemente o Governo do Estado realizou mais uma grande façanha: a redução responsável de alíquotas de ICMS. O Rio Grande do Sul terá o ICMS mais baixo do país e com as contas em dia. Graças também à parceria com o Parlamento

“Mais do que um órgão de governo, a Sedur representa uma verdadeira plataforma de aproximação, que permite que as ações estaduais alcancem gaúchas e gaúchos em todas as regiões do nosso Estado

OTIMIZE OS RESULTADOS DE GESTÃO EM SAÚDE DE SUA INSTITUIÇÃO

*A **SAUTECH** oferece serviços de consultoria e assessoria na gestão de negócios em saúde, tais como:*

- ***Diagnóstico Organizacional***
- ***Plano de Ação***
- ***Acompanhamento dos Processos***

De fácil implantação, os softwares de gestão hospitalar Sautech são permanentemente otimizados e simples de operar, características estas que possibilitam a automatização e o controle de ambientes hospitalares, secretarias de saúde, UPAs, UBS, ESF, Vigilância em Saúde e monitoramento online na palma da mão do gestor.

As soluções Sautech são compostas por vários módulos: Gestão de Entrada de Paciente, Gestão Clínico Assistencial, Gestão de Diagnóstico e Tratamento, Gestão de Materiais e Medicamentos, Gestão de Faturamento Particular e Convênio, Gestão de Faturamento SUS (SIH, SIA e APAC), Gestão Financeira, Contábil, Custos e Business Inteligence (BI).

(51) 3026-5858 | sautech.com.br

SAUTECH®
GESTÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

SEMINÁRIO DE AGRICULTURA REÚNE CERCA DE 200 GESTORES EM SÃO BORJA

A edição especial do evento promovido pela Famurs recebe apoio da Prefeitura Municipal, do Consema/RS, da Emater e patrocínio do Sicredi

Secom/Famurs

A Famurs realizou a abertura do 28º Seminário dos Secretários Municipais de Agricultura do RS. A edição especial, realizada em São Borja nos dias 18 e 19 de novembro, contou com a presença de cerca de 200 participantes, entre prefeitos, vice-prefeitos, secretários municipais, técnicos e vereadores.

O evento teve como objetivo atualizar e gerar novos conhecimentos aos gestores do agronegócio e tratou de temas como avanços do agro e ambiental, boas práticas municipalistas, registro de marcas e sinais e o combate ao abigeato, novas políticas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e as ações da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR/RS) no agronegócio.

A abertura do evento contou com a participação do presidente da entidade e prefeito de São Borja, Eduardo Bonotto; do presidente do Conselho dos Secretários Municipais de Agricultura (Consema/RS), Rafael Jacques de Oliveira; do presidente da Câmara de Vereadores de São Borja, José Luiz Rodrigues Machado; do auditor fiscal federal agropecuário do MAPA, Roberto Lucena; e representando o senador Luiz Carlos Heinze, a presidente do PP/São Borja, Caroline Aquino.

Bonotto destacou que passamos por um período delicado, com inúmeros desafios para a gestão municipal e para a sociedade, mas que o setor do agro não parou. "No desafio de continuar produzindo o alimento e o sustendo para o nosso país, a agricultura não parou, as administrações municipais não pararam. Nós estávamos lá fazendo frente às demandas do dia a dia e fazendo com que a pujança do nosso estado e dos nossos municípios continuassem firme e forte para gerar riqueza, emprego e renda", declarou o presidente.

Em sua fala, Bonotto afirmou que o desafio do seminário é de que os gestores tenham um olhar diferenciado, compartilhem as boas práticas para melhorar o trabalho, seja na produção de grãos ou da criação de animais, mas fazendo a diferença na vida do cidadão, do pequeno, médio e grande produtor, das agroindústrias que precisam ser potencializadas.

O presidente do Consema, Rafael Jacques destacou a descentralização e importância de a interiorização ser realizada na Fronteira Oeste e afirmou que, mesmo diante dos desafios, é muito gratificante ver um auditório repleto de gestores interessados em aprender mais.

O vereador José Luiz afirmou que São Borja está de portas abertas para debater um assunto tão importante e que um evento com tal proporção trará resultados satisfatórios, diante de tantas contribuições.

Em nome do senador Luiz Carlos Heinze, Caroline Aquino falou que a agricultura sempre foi uma das principais bandeiras do senador, que em seus mandatos como deputado federal foi trabalhado e buscado melhorias para os municípios na área da agricultura. Destacou também a força do campo e do agro, que não parou em momento algum durante a pandemia.

O auditor fiscal Roberto Lucena afirmou que este é um evento muito importante de participar, principalmente para apresentar programas e projetos que muitas vezes ficam restritos e tem pouca visibilidade, além de ser um espaço para contribuições, fomento e troca de conhecimento.

PAINÉIS

No primeiro dia do seminário, o secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente de São Borja, Eugênio Dutra, apresentou dados do avanço do agro no município e o representante da Superintendência Federal de Agricultura no Rio Grande do Sul (SFA/RS) abordou as novas políticas do MAPA para o setor.

Cases de boas práticas municipalistas no agro foram o tema do primeiro painel da tarde. O prefeito de Panambi, Daniel Hinnah, trouxe o case do DNA Empreendedor. Vinculado ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Panambi 2030, o projeto tem como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento local, além de proporcionar um cenário de estímulo ao empreendedorismo no município, através de um conjunto de ações a serem realizadas pelos diversos setores do Executivo Municipal. O prefeito de Vera Cruz, Gilson Becker, apresentou o programa Protetor das Águas. Com início em 2011, o projeto incentiva produtores rurais a adotarem boas práticas de conservação de água e solo, atuando

SECOM/FAMURS

em toda a área da Sub-bacia Hidrográfica do Arroio Andréas. Além das 63 famílias que já integram o programa, a expectativa é que 40 novos produtores rurais façam a adesão no próximo ano. Já o prefeito de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda falou sobre os programas para potencializar o agro e o retorno de ICMS no seu município.

O primeiro dia do encontro encerrou com a palestra "A desburocratização e os avanços ambientais", realizado pela diretora-presidente da Fepam, Marjorie Kauffmann.

A manhã seguinte iniciou com a palestra "Registro de Marcas e Sinais online como ferramenta de combate ao abigeato". Participaram do painel o vereador de Dom Pedrito e inspetor de Polícia na DECRAB/Bagé, Patrício Jardim Antunes; o vereador de São Borja, Edson Damião Ribas; e os vereadores de Quaraí, Maurício Meira de Castro e Mario Augusto Teixeira de Souza. Na oportunidade, o presidente e prefeito Bonotto assinou a lei municipal que cria em São Borja a Política Municipal de Marcas e Sinais através da modernização, atualização e digitalização.

O presidente da Emater/RS, Edmilson Pelizari, aproveitou a oportunidade para explicar sobre como usar o planejamento como ferramenta de sucesso. Na sequência, o gerente de agência do Sicredi/São Borja, Juliano Trindade Martins, falou sobre as ações da instituição.

Por fim, o evento encerrou com o painel sobre as ações da Secretaria da Agricultura para o agronegócio. O painel contou com a participação do chefe de gabinete Erli Teixeira; do diretor do Departamento de Agricultura Familiar, Flávio Smaniotto; e do chefe de divisão Ricardo Nuncio.

A edição especial, realizada em São Borja, recebe apoio da Prefeitura Municipal, do Consema/RS, da Emater e patrocínio do Sicredi. ■

PORTO ALEGRE SOBE PARA 6ª POSIÇÃO ENTRE AS CAPITAIS NO RANKING NACIONAL DA QUALIDADE FISCAL

A cidade passou da 11ª para a 6ª posição entre as capitais

Adriana Ferrás

LUCIANO LANES

GESTAO DIFERENCIADA
O Ranking compara o desempenho dos estados e dos municípios em boas práticas, controle e transparência das informações contábeis e fiscais enviadas ao Tesouro Nacional

A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) divulgou na última semana de novembro, o Ranking Nacional da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, que mede a solidez e qualidade das informações contábeis dos estados e municípios. A cidade de Porto Alegre passou da 11ª para a 6ª posição entre as capitais.

"Em um ano, já evoluímos muito e estamos trabalhando para qualificar ainda mais nossos sistemas e processos, garantindo mais agilidade e transparência nos dados", afirmou o secretário municipal da Fazenda, Rodrigo Fantinel.

O Ranking compara o desempenho dos estados e dos municípios em boas práticas, controle e transparência das informações contábeis e fiscais enviadas ao Tesouro Nacional.

De acordo com o contador geral da Secretaria Municipal da Fazenda, Vanderlei de Souza, a evolução do resultado demonstra o empenho dos servidores da Contadoria-Geral do Município em apresentar informações contábeis seguras e confiáveis, disponibilizando os dados dentro dos padrões de qualidade e transparência exigidos pela legislação", avaliou.

O desempenho e a classificação de cada município do país podem ser acessados no painel com o Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal. ■

MÁRCIO BINS ELY

Uma trajetória marcada por princípios, trabalho e ética profissional

Adriana Ferrás

JULIAN BRANDINO

No ano de 2005, Márcio Bins Ely assumia o mandato de vereador pela primeira vez, ainda integrante da juventude do PDT (Partido Democrático Trabalhista) iniciava uma carreira como homem público. O jovem vereador já trazia consigo princípios e valores que nortearam cinco mandatos como representante da população de Porto Alegre no legislativo, como a defesa de relações justas entre capital e trabalho, a educação e a cultura como ferramentas de transformação da sociedade, a valorização da família e a convicção em um estado forte e soberano. Trabalhador incansável e leal às suas convicções, Márcio Bins Ely foi autor de mais de 200 propostas legislativas, das quais, mais de 60 foram aprovadas pelo plenário da Câmara Municipal e hoje são

CONFIRA AS EMENDAS PARA A SAÚDE:

Santa Casa
R$ 290 mil
Aquisição de equipamentos médico-hospitalares, sistema de anestesiologia, para UTIs, blocos cirúrgicos e serviços de imagens

Hospital Vila Nova
R$ 679 mil
Para aquisição de bomba injetora de contraste para realização de exames e aquisição de camas hospitalares

Hospital Restinga
R$ 298 mil
Para aquisição de bomba injetora de contraste e tomografia

Cruz Vermelha
R$ 107 mil
Para realização de ações Voltadas ao acolhimento e tratamento de dependentes químicos e combate a drogadição

Hospital Beneficência Portuguesa
R$ 105 mil
Para aquisição de respiradores pulmonares para CTI

Lar Santo Antônio dos Excepcionais
R$ 40 mil
Para realização de ações e atividades voltadas para pessoas com deficiência

Instituto do Câncer Infantil
R$ 110 mil
Para realização da rede oncológica pediátrica

Spaan
R$ 121 mil
Para a realização de ações voltadas para a proteção da pessoa idosa

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

MULTI PRESIDENTE
Além de presidir a Câmara, o vereador ainda está no comando das seguintes frentes parlamentares: Despoluição das Águas do Guaíba, Mercado Imobiliário, Apoio à Moradia Popular e Regularização Fundiária, Incentivo à Doação de Órgão e Sangue, Defesa das Práticas Integrativas de Saúde e de Apoio ao Cooperativismo

leis na Capital gaúcha. Em seu 5º mandato como vereador, Bins Ely é o presidente da Câmara Municipal da Capital e já foi secretário de Esportes e de Planejamento de Porto Alegre, ocupa o cargo de secretário de Relações Internacionais Adjunto no diretório nacional do PDT e ainda exerce atividade voluntária classista como presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Rio Grande do Sul, entidade que tem mais de 28 mil profissionais inscritos.

Márcio Bins Ely tem como referências políticas os grandes líderes trabalhistas como os ex-presidentes Getúlio Vargas e João Goulart, o ex-governador do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro Leonel de Moura Brizola e de maneira mais próxima o ex-presidente estadual do PDT, ex-deputado federal e estadual, Carlos Eduardo Vieira da Cunha, com o qual mantém um relacionamento de amizade e confiança até hoje. A coerência entre o discurso e a prática, a postura de homem corajoso enfrentando as adversidades, com a verdade e o trabalho e uma postura ética irretocável, mantiveram Márcio Bins Ely um político que pode ser citado como exemplo de conduta que com quase 20 anos de vida pública, não apenas tem a ficha limpa, mas um homem respeitado por sua competência e seriedade em todas as camadas da sociedade desde as mais humildes até as mais altas esferas do empresariado e do poder.

Hoje, Márcio Bins Ely é um homem público amadurecido, que conhece profundamente as necessidades e anseios do povo gaúcho e está preparado para contribuir com o desenvolvimento do Rio Grande do Sul em qualquer esfera do poder.

VEJA TAMBÉM AS EMENDAS DESTINADAS PARA AS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SEGURANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL:

ACM
R$ 31 mil
Para a realização de ações destinadas à reabilitação de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Guarda Municipal
R$ 50 mil
Para a compra de munição

Creche Renascer
R$ 30 mil
Educação infantil

CTG 35
R$ 35 mil
Para fortalecer a formação da cultura tradicionalista gaúcha

Centro Pedro Leonardi
R$ 269 mil
Para ações destinadas à educação das crianças

Andicom
R$ 140 mil
Para atividades e impressos voltados para a defesa do consumidor

Instituto Vó Ana
R$ 13.478 mil
Para a educação infantil

Centro Cultural Marli Medeiros
R$ 13.478 mil
Para a modernização de biblioteca comunitária

Centro Quinta do Portal
R$ 30 mil
Para a Construção de muro para a ampliação do pátio da escola

Educandário São João Batista
R$ 45 mil
Para educação e reabilitação de crianças e adolescentes

Instituto Maria Galbusera
R$ 15 mil
Para ampliação das instalações da Escola Nazaré

R. Pedro Augusto Felden
Elaboração de Projeto de Pavimentação.

O HOMEM PÚBLICO

A atuação de Márcio Bins Ely é marcada pelo trabalho em prol da educação, do desenvolvimento econômico e social, do meio ambiente, da segurança e da saúde. Esta postura multidisciplinar pode ser observada no desenvolvimento do trabalho das frentes parlamentares as quais ele preside: Despoluição das Águas do Guaíba, Mercado Imobiliário, Apoio à Moradia Popular e Regularização Fundiária, Incentivo à Doação de Órgão e Sangue, Defesa das Práticas Integrativas de Saúde e de Apoio ao Cooperativismo.

> Trabalhador incansável e leal às suas convicções, Márcio Bins Ely foi autor de mais de 200 propostas legislativas, das quais, mais de 60 foram aprovadas pelo plenário da Câmara Municipal e hoje são leis na Capital gaúcha

Durante toda sua trajetória Márcio Bins Ely, sempre teve atenção especial para a área da saúde. Logo, nos primeiros meses como presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre repassou cerca de 8 milhões de reais para o Executivo Municipal, com o indicativo que os recursos fossem utilizados na aquisição de vacinas contra a COVID-19 e na logística para a aplicação dos imunizantes. Além de ações voluntárias como conselheiro do Lar Santo Antônio dos Excepcionais, ex-diretor da Spaan, instituição de longa permanência de idosos. Bins Ely ainda destinou R$ 1.790.000 para a saúde por meio de emendas impositivas a serem incluídas no orçamento da prefeitura de Porto Alegre entre 2020 e 2021, entre outras iniciativas.

OPINIÃO

VALORIZANDO O CORRETOR DE IMÓVEIS E FORTALECENDO A PROFISSÃO

JULIAN BRANDINO

MÁRCIO BINS ELY
Presidente do CRECI-RS e presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre

Imóvel uma moeda forte, este foi o slogan da última campanha de valorização profissional realizada pelo CRECI-RS. Valorizar os corretores(as) de imóveis não é importante apenas porque estamos na ponta de uma cadeia produtiva que gera dezenas de milhares de postos de trabalho no Brasil, ou porque o mercado imobiliário representa entre 9% e 11% do PIB do país, ou porque de forma indireta é responsável pelo sustento de milhares empresas e empreendedores, mas sim porque apenas a nossa categoria tem a autorização legal de intermediar o bem que, muitas vezes, significa a economia de uma vida inteira de uma família, a casa própria, ou a sede de uma empresa, ou ainda, no setor primário, a terra que irá produzir alimentos e insumos para nossa sociedade.

> Que todas as pessoas que trabalham na cadeia produtiva do mercado imobiliário saibam que o CRECI-RS é um parceiro do desenvolvimento, do crescimento econômico e defensor da ética e da transparência

Valorizar nossa categoria é também garantir que nós, os corretores de imóveis tenhamos um campo de trabalho sadio onde a concorrência desleal de atravessadores, que não são profissionais seja combatida e banida do mercado. Por este motivo, o nosso Conselho é responsável por zelar pela ética profissional e pela segurança de que só os corretores de imóveis legalmente habilitados possam atuar nesta área tão importante da economia brasileira. Neste sentido, destacamos a equipe de fiscalização do Rio Grande do Sul, que ganhou o prêmio de melhor do Brasil, no Sistema COFECI-CRECI, e ainda temos o melhor fiscal em desempenho individual.

Esta gestão tem a convicção que só um conselho estruturado, com condições de atender com qualidade os corretores inscritos e que atue dentro dos princípios da probidade, da transparência e da ética tem condições de contribuir para que o mercado imobiliário se torne cada vez mais pujante e altivo gerando trabalho e riqueza. Esta realidade vem se refletindo no aumento de pessoas que vem buscando ingressar na profissão. Em 2021, tivemos cerca de três mil novos corretores que receberam a carteira profissional do Conselho, um aumento de 33% em relação aos anos anteriores, onde a média era de dois mil novos profissionais. Nossa gestão, também vem angariando reconhecimento nacional, prova disso foi o convite que aceitei com muito orgulho para ser conselheiro fiscal do sistema COFECI-CRECI onde terei a tarefa de zelar pela probidade financeira de conselhos de outros estados. Outra questão que deve ser destacada é a qualificação profissional, mesmo não sendo a prioridade legal do CRECI-RS focamos de maneira muito intensa para oferecer uma possibilidade de os nossos inscritos terem de alguma forma, um retorno real ao investimento da anuidade. Assim, colocamos a disposição cursos online e presenciais gratuitos das mais variadas áreas de interesse da profissão, desde fotografia imobiliária, documentação, contratos, legislação, combate à lavagem de dinheiro, utilização da calculadora HP12c, treinamentos presenciais e fomos o primeiro CRECI do Brasil a realizar o "Encontro Estadual de Corretoras de Imóveis", dando um destaque especial para a mulher. Evento que passou a integrar o calendário anual de atividades do Sistema COFECI-CRECI. Seguindo os princípios da legalidade, da renovação de nosso quadro funcional e com o objetivo de qualificar, cada vez mais, nosso atendimento à categoria realizamos concurso público onde estamos admitindo novos servidores. Ressaltamos, também, o engajamento em campanhas de conscientização da sociedade, principalmente na área da saúde como o Outubro Rosa e o Novembro Azul, lembrando que em todos os nossos eventos arrecadamos alimentos não perecíveis e material de higiene e limpeza para que sejam doados a entidades assistenciais.

Agradeço à qualificada categoria dos corretores de imóveis por ter nos reconduzido, pela terceira vez, à presidência do CRECI-RS com cerca de 70% dos votos válidos. Isto nos dá a confiança e a força que precisamos para continuarmos a defender os mais de 30 mil corretores de imóveis do nosso estado. Que todas as pessoas que trabalham na cadeia produtiva do mercado imobiliário saibam que o CRECI-RS é um parceiro do desenvolvimento, do crescimento econômico e defensor da ética e da transparência. E que os sorrisos tomem o lugar das máscaras neste ano que inicia e que a esperança de que nossa sociedade retome o caminho da normalidade se realize.

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

OPINIÃO

PILARES QUE SUSTENTAM OS NOVOS VOOS PARA AUMENTARMOS A NOSSA REPRESENTATIVIDADE

ACERVO PESSOAL

LUIRCE PAZ
Vereadora de Cruz Alta e advogada

Como o amadurecimento pode servir de bússola para traçarmos novos destinos e novos objetivos? Enquanto escrevo este artigo, um verdadeiro filme passa em minha cabeça. Como vereadora de Cruz Alta, literalmente, mergulhei em dois pilares que sustentam o nosso mandato e que nos credenciam a darmos passos mais sólidos que buscam aumentar a minha representatividade: a luta pela causa animal e o esforço pela verdadeira representatividade das mulheres, em um universo político ainda machista que gera pouquíssimas chances para as meninas que sonham com um município, um estado e um Brasil mais justo. E agora os ventos da mudança, me fazem refletir, o terceiro pilar passa pelo fortalecimento dos acertos, o reconhecimento dos erros, para que eu possa dar um dos passos mais importantes de minha vida. Além de Cruz Alta, chegou a hora de lutarmos por toda a nossa região.

O primeiro pilar esteve concentrado na luta pela causa animal. Foram diversas noites e madrugadas resgatando cães e gatos pelas ruas. Dediquei-me profundamente para o desenvolvimento de políticas públicas que realmente fizessem a diferença. Assim, criamos uma rede de proteção com protetores de diversas cidades da região de Cruz Alta. E fico feliz em ver que o nosso trabalho não se restringiu apenas em palestras e rodadas de conscientização. Se transformou em ações que através da nossa articulação resultaram em profundas melhorias para a causa animal de Cruz Alta. Nosso trabalho foi fundamental para a vinda do castramóvel para o município de Cruz Alta, um case que serviu de exemplo e referência para todo o Brasil e hoje quando eu vejo que o Poder Executivo Municipal está conseguindo operacionalizar esta importante política pública, vejo o quanto estamos no caminho certo. Mobilizamos toda a nossa região, através de uma rede de proteção extremamente engajada que luta pelo fortalecimento da proteção animal. Dentro desta causa, articulei diversas ações com deputados e senadores com o foco em abrir os olhos do Congresso, da Câmara dos Deputados e do Senado para a disponibilização de verbas que possibilitem a real mudança na causa animal. Hoje, essa ideia virou ação. E modificamos uma realidade que parecia muito distante em anos anteriores. Poderia listar aqui, centenas de ações, mas prefiro deixar que a nossa atualidade fale por si só.

O segundo pilar esteve concentrado em ações com o foco no fortalecimento da representatividade das mulheres na política. O meu mandato como vereadora carrega a força, o coração e a sensibilidade de centenas de gurias que estão comigo e que através do meu trabalho sabem que possuem uma voz ativa que realmente não se entrega ao machismo e ao patriarcado imposto em câmaras de vereadores, prefeituras, assembleias e Congresso Nacional. Por que as mulheres ainda servem apenas para compor cotas partidárias? Por que o número de mulheres ainda é tão pequeno em cada eleição? Por que os nossos microfones ainda são desligados ou deslocados em sessões políticas de câmaras de vereadores por todo o Brasil? Em Cruz Alta estamos conseguindo virar esse duro jogo. Temos um verdadeiro exército de mulheres dispostas e com coragem de sobra para lutarmos. Mas, essa luta agora precisa ser ampliada para toda a região, e precisamos que nossa voz fale ainda mais alto em esferas representativas como a Assembleia Legislativa. Não dá para aceitar que mulheres ainda recebam um salário inferior do que os homens em nosso estado. Não dá para aceitar que as mulheres ainda não estejam em cargos de chefia e liderança da forma necessária para a boa engrenagem da nossa sociedade gaúcha. Chegou a nossa vez, mulherada. Chegou o momento da nossa união se refletir em votos, chegou o momento da união das mulheres garantir cadeiras em esferas que realmente possam garantir as mudanças necessárias. A criação de uma Frente Parlamentar que lute pela igualdade salarial das mulheres, surge como algo fundamental, com um relatório de acompanhamento que envolva as principais empresas e empresários do nosso Estado para a verificação de igualdade de nossas mulheres.

> “O meu mandato como vereadora carrega a força, o coração e a sensibilidade de centenas de gurias que estão comigo e que através do meu trabalho sabem que possuem uma voz ativa que realmente não se entrega ao machismo e ao patriarcado imposto em câmaras de vereadores, prefeituras, assembleias e Congresso Nacional

O terceiro pilar está no reconhecimento de meus erros e fortalecimento dos acertos. Navegar é preciso. Novos ventos me levam para corrigir erros e pavimentar de vez um caminho seguro, ético e com as virtudes necessárias para a ampliação de nossa representatividade. Mudar é preciso, para se chegar mais longe. Que nossa estrada traga as reais mudanças para melhorar a vida de nossa população gaúcha.

Onde o homem do campo encontra tudo para cuidar de seus animais e de sua propriedade.

Aqui você encontra: Produtos veterinários, Nutrição Animal, Sementes, Produtos para Colheita, Defensivos Agrícolas, Artigos para Irrigação, Adubos Foliares, Jardinagem, Pulverização, Formicidas, Herbicidas, Inseticidas, Raticidas e uma ampla linha de produtos de qualidade comprovada.

Av. Francisco Caruccio, 180 - Três Vendas
Pelotas/RS - 96020-450

(53) 3283-7181

agropecuariapelotas

JUSTO RECONHECIMENTO

Passados os piores dias da pandemia, ainda navegamos em águas incertas, com as variantes que surgem em lugares distintos do planeta. Muito embora a atuação dos agentes públicos divida opiniões, o certo é o que os profissionais da saúde em nosso estado, se mantiveram na linha de frente nos piores momentos. E os parlamentos do estado e das cidades, justamente, começam a reconhecer tal distinção. A Revista Em Evidência selecionou quatro exemplos de pessoas que atuaram de forma cirúrgica e foram protagonistas decisivos coordenando ações circunstanciais para salvar milhares de vidas no RS. Confira nas páginas a seguir

Escritório de Comunicação – PMC

QUEM
DEFENDE
O MUNICÍPIO
DEFENDE
VOCÊ

ARITA BERGMANN, SECRETÁRIA DA SAÚDE

Distinção reconhece a atuação da gestora à frente da Secretaria Estadual da Saúde

Juliane Soska

A mais alta honraria da Assembleia Legislativa foi entregue para a secretária de Saúde do Rio Grande do Sul, Arita Bergmann, no dia 10 de novembro. A Medalha do Mérito Farroupilha, uma proposição do presidente da Casa, deputado Gabriel Souza (MDB), reconhece a atuação da gestora à frente da pasta e condução das iniciativas de combate ao coronavírus. A condecoração ocorreu no Teatro Dante Barone com a presença do secretário de Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Luiz Henrique Viana, secretários do Executivo, deputados estaduais e servidores da SES-RS.

Ao conceder a distinção à Arita, o presidente Gabriel destacou sua disponibilidade em atender as demandas e enfrentar desafios nunca vistos na história recente. "Uma mulher, mãe, avó, gestora pública e profissional da saúde que nos inspira pela sua vitalidade e positivismo diante deste episódio dramático que é a pandemia. Sua resiliência e sua dedicação são exemplos que nos orgulham e dão esperança", disse ao homenageá-la. O parlamentar relembrou ainda o papel da secretária nos esforços conjuntos entre Legislativo e Executivo para mitigar os impactos da crise na saúde.

Em seu discurso de agradecimento, Arita se emocionou ao citar o empenho e dedicação dos servidores da Secretaria Estadual de Saúde durante a pandemia. Segundo ela, compartilha a medalha com muitos colegas e funcionários da gestão pública, além de entidades do setor, que se uniram institucionalmente no combate da Covid-19. Por meio da neta Bibiana, de quatro anos, presente no palco do Teatro, ela agradeceu o apoio do esposo, filhos e netos durante sua trajetória. Também elogiou o trabalho do presidente Gabriel e sua persistência em buscar soluções para a saúde. "O esforço do presidente em arrecadar recursos para hospitais e todas as outras ações durante sua gestão comprovam sua liderança, que orgulha o Parlamento e o Rio Grande do Sul", complementou.

JOEL VARGAS

MÉRITO FARROUPILHA
Ao conceder a distinção à Arita, o presidente Gabriel, proponente da homenagem, destacou sua disponibilidade em atender as demandas e enfrentar desafios nunca vistos na história recente

Já o secretário Viana, que quando deputado propôs a entrega da Medalha da 55ª Legislatura para a secretária, lembrou da amizade de anos com Arita e sua história com a saúde. "Uma gestora competente, dedicada e que tanto contribui para o estado", disse.

GERSON JUNQUEIRA JR., PRESIDENTE DA AMRIGS

Em nome da entidade, presidente recebeu a Outorga da Medalha da 55ª Legislatura da Assembleia Legislativa no parlamento gaúcho

Marcelo Matusiak

A data em que a Associação Médica do Rio Grande do Sul comemora 70 anos de sua fundação ganhou um elemento ainda mais histórico. A entidade recebeu a Outorga da Medalha da 55ª Legislatura da Assembleia Legislativa no parlamento gaúcho.

"Receber tão significativa homenagem nos envaidece muito. A AMRIGS foi fundada em 1951 e na época estava localizada em uma pequena sala na Rua Uruguai. Desde 1990, nos encontramos na belíssima e futurista sede na Avenida Ipiranga. Nossa vocação é promover a ciência médica e replicar o conhecimento técnico-científico. Nosso compromisso é reconhecer e estimular as melhores práticas. Mas, além disso, também temos o compromisso de integrar cultura, tecnologia e sabedoria", afirmou o presidente da AMRIGS, Gerson Junqueira Jr.

Em seu discurso, o presidente da AMRIGS reforçou a atuação ambiental através do uso de painéis de geração de energia solar e a forte atuação social, através do trabalho do Instituto Vida Solidária. Enfatizou também a importância da Prova AMB/AMRIGS, que virou uma referência nacional no processo de seleção para Residência Médica e auto-avaliação.

Autor da proposta para recebimento da Medalha, o deputado Aloísio Classmann, lembrou a atuação importante da AMRIGS no estado do RS.

"A AMRIGS é uma instituição que desempenha um importante papel dedicando-se às questões que envolvem a prática da Medicina. Quero agradecer a Associação Médica e a cada um que qualifica e exerce a profissão da melhor maneira possível, permitindo melhor qualidade de vida aos gaúchos. Nos orgulhamos da AMRIGS e dos médicos aos quais homenageio, cada um que, seja no interior ou na capital, na pandemia e em toda a sua carreira dedicam-se todos os dias a salvar vidas", declarou.

GUERREIRO/AGÊNCIA ALRS

AMRIGS, EM EVIDÊNCIA
Autor da proposta para recebimento da Medalha, o deputado Aloísio Classmann (esquerda), lembrou a atuação importante da AMRIGS no estado do RS

A deputada e integrante da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Zilá Breitenbach, lembrou que no momento difícil que passamos com a pandemia e como a AMRIGS esteve sempre presente contribuindo com o seu conhecimento científico.

"As palavras de agradecimento nunca serão suficientes. Ser médico já era algo nobre. Ser médico em meio ao que vivemos na pandemia foi ainda mais desafiador. Por isso, reconheço a solidariedade daqueles que não se afastaram em nenhum momento de atenderem a comunidade gaúcha. A AMRIGS não ficou fechada em seus muros. Buscou respostas e ações que foram colocadas em prática de forma brilhante", finalizou.

A solenidade ocorreu no Salão Júlio de Castilhos da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, na manhã do dia 27 de outubro.

EDUARDO NEUBARTH TRINDADE, VICE-PRESIDENTE DO CREMERS

Médico recebe reconhecimento pelo enfrentamento à pandemia

Agência ALRS

Em solenidade realizada no Salão Júlio de Castilhos, o vice-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (Cremers), Eduardo Neubarth Trindade, foi outorgado com a medalha da 55ª Legislatura da Assembleia Legislativa.

A distinção, prestigiada por familiares, amigos, representantes do Poder Público e de entidades médicas, é o reconhecimento do Legislativo estadual pelos relevantes serviços prestados pelo médico à sociedade gaúcha no enfrentamento à pandemia de Covid-19.

O proponente da medalha, deputado Ernani Polo, destacou o trabalho intenso de Trindade, principalmente no início da pandemia, com uma ação de parceria com o Poder Público: "Em um dos momentos mais difíceis e desafiadores em todos os sentidos, principalmente voltado à saúde, trabalhamos buscando soluções, com racionalidade e compreensão, buscando realizar um trabalho de interlocução do Conselho com a Assembleia Legislativa".

O médico-cirurgião e professor universitário Eduardo Trindade agradeceu a honraria e relembrou os momentos difíceis da pandemia, em que não havia respostas, mas era preciso encontrar soluções: "A medicina foi posta à prova e mostrou resultados. E se não conseguimos curar sempre, conseguimos cuidar".

Trindade falou ainda dos avanços da ciência e do aprendizado que fica: "A pandemia não acabou, mas estamos juntos dela ou um passo à frente, e isso só é possível com o apoio de todos para encontrar resultados", afirmou, salientando a necessidade da busca constante de cooperação e de tornar o Cremers cada vez mais próximo da comunidade.

JOEL VARGAS/AGÊNCIA ALRS

DISTINÇÃO
Deputado Ernani Polo entrega a medalha da 55ª Legislatura ao vice-presidente do Conselho Regional de Medicina, Eduardo Neubarth Trindade

Encerrando o evento, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gabriel Souza, conceituou o homenageado como um líder de classe, pelo seu comprometimento com a verdade, honrando a medicina do estado: "Eduardo é um líder propagador de informações verdadeiras, baseadas na medicina e na ciência, defensor da vacina e dos avanços da medicina para combater a pandemia. A Assembleia fica muito feliz em conceder uma das suas mais importantes honrarias ao doutor Eduardo", finalizou. ■

MARCELO MATIAS, PRESIDENTE DO SIMERS

O presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), Marcelo Matias, é, Cidadão de Porto Alegre

Secom Simers

A proposição foi feita pela vice-líder do Governo Municipal, vereadora Comandante Nadia Gerhard, e aprovada por unanimidade no Legislativo. A sessão solene de entrega da outorga, presidida pela proponente, foi realizada no Plenário Otávio Rocha.

Marcelo Matias agradeceu a homenagem feita pela vereadora Comandante Nadia e pelos vereadores. Disse que passa, a partir de agora, a ser ainda mais devedor de retorno à sociedade e agradeceu a presença dos familiares, colegas e autoridades e declarou que "este momento é inesquecível". Ele lembrou ser um privilegiado pela condição familiar que lhe possibilitou ter os ensinamentos dos pais, poder fazer Medicina e também a parceria com sua esposa Patrícia, lembrando a sua maior construção: "minha filha Renata".

"Agradeço também aos médicos que me deram voz para que eu pudesse lutar junto com a categoria, que não parou durante a pandemia buscando salvar vidas. Alguns faleceram tentando salvar a vida das outras pessoas", destacou o presidente do Simers, que se disse lisonjeado pelo título e agradecido pela cidade que o acolheu. Matias lembra que o momento de crise atual da saúde é o maior dos últimos 100 anos e, desde o início, o Simers esteve presente, com orientações, campanhas de alerta para os riscos e benefícios de medicamentos, procedimentos e vacinas. Saudou colegas, colaboradores do sindicato e pacientes, com quem disse aprender diariamente, e dividiu com eles o título recebido.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

SÓ ALEGRIA
Com a esposa, Patrícia e a Comandante Nadia, presidente do Simers não disfarçou a emoção de ser homenageado pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre

De acordo com a vereadora Comandante Nadia, esse momento acontece pelo legado que o homenageado construiu com a cidade. "Por certo toda a categoria assina embaixo e se sente valorizada", destacou. Disse ainda que, por conta da pandemia, os médicos foram solicitados em todos os momentos e "quem escolheu compartilhar a vida e o amor ao próximo como missão, deve ser reconhecido". A parlamentar lembrou que a pandemia não terminou, mas graças ao trabalho transparente e ético do Marcelo, muitas pessoas ficaram aliviadas. ■

MARCELO MATIAS, CIDADÃO DE PORTO ALEGRE

Confira as principais imagens da homenagem concedida ao presidente do Simers

Jennifer Nunes

FOTOS: CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CIDADÃO DE PORTO ALEGRE
A esposa do presidente do Simers, Patrícia; Marcelo Matias; vereadora Comandante Nadia; e o secretário municipal de Saúde, Mauro Sparta

PRATA DA CASA
Pai do homenageado, Matias Marsillac, era só alegria durante o evento

ESSE CARA É VOCÊ
Paulo Sérgio Pinto, lembrando da capa da Revista Em Evidência, edição 78

ENTRE AMIGOS
Deputado estadual, Thiago Duarte; Marcelo Matias e o vice-presidente do Cremers, Dr. Eduardo Trindade

FAMÍLIA SIMERS
Sônia Rovinski, Marcos Rovinski e família Matias: Marcelo, Patrícia e Renata, filha do casal

ESQUADRÃO DE OURO
Da esquerda: o presidente eleito do Simers, Dr. Marcos Rovinski; presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr.; Dr. Marcelo Matias e Germano Bonow

VEREADORES PRESENTES
Felipe Camozzato; Comandante Nadia (proponente da homenagem); Marcelo Matias; e a vereadora Cláudia Araújo

PRESTÍGIO
A presença maciça de autoridades confirmou as boas ações do presidente do Simers em prol do setor

OPINIÃO

A PRIVATIZAÇÃO DA CORSAN E AS DÚVIDAS DOS PREFEITOS GAÚCHOS

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

ARMANDO PERIN
Diretor da DPM e presidente do Comissão de Ética do Governo do RS

No âmbito das administrações públicas municipais, desde o mês de setembro do ano corrente, a pauta dos grandes temas está relacionada com a chamada "privatização da CORSAN" e a geração de efeitos nos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas cidades.

Isso porque após a Lei Estadual n.º 15.708/2021, que autoriza a desestatização da CORSAN, a Companhia encaminhou, para os municípios que possuem contrato de programa, minuta de termo aditivo de conformidade ao novo marco regulatório e rerratificação de obrigações, com alterações para a adequação exigida pela legislação que define as diretrizes nacionais para o saneamento básico.

Em relação a matéria, a Constituição, ao tratar das competências, prevê que à União caberá "instituir diretrizes para o desenvolvimento urbano, inclusive habitação, saneamento básico e transportes urbanos", promovendo, em conjunto com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, "programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico". Assim, foi editada a Lei Federal n.º 11.445/2007, estabelecendo as diretrizes nacionais para o saneamento básico, significativamente alterada pela Lei Federal n.º 14.026/2020.

A titularidade dos serviços de saneamento básico, conforme a Lei Federal n.º 11.445/2007, é dos municípios, no caso de interesse local, cabendo ao titular a formulação da respectiva política, devendo, entre outras definições, "prestar diretamente os serviços, ou conceder a prestação deles, e definir, em ambos os casos, a entidade responsável pela regulação e fiscalização da prestação dos serviços públicos de saneamento básico", sendo que a prestação dos serviços públicos de saneamento básico por entidade que não integre a administração do titular depende da celebração de contrato de concessão, mediante licitação, "vedada a sua disciplina mediante contrato de programa, convênio, termo de parceria ou outros instrumentos de natureza precária", permanecendo, eventuais contratos de programa, vigentes somente até o advento de seu termo.

A partir da Lei Federal n.º 11.445/2007, os contratos em vigor, incluídos aditivos e renovações, bem como aqueles provenientes de licitação para prestação ou concessão dos serviços públicos de saneamento básico, estarão condicionados à comprovação da capacidade econômico-financeira da contratada, por recursos próprios ou por contratação de dívida, com vistas a viabilizar a universalização dos serviços na área licitada até 31 de dezembro de 2033.

Assim, a proposta feita pela CORSAN, de aditamento dos contratos de programa em vigência, para adequação à legislação federal sobre saneamento básico, é medida que se impõe.

Frente a isso, a proposta, sob o aspecto legal, encontra sustentação jurídica. Não obstante, eventual concordância, ou, ainda, decisão pela não celebração do termo, exigirá avaliação de mérito que as administrações municipais deverão fazer, a partir de estudos aptos a avaliar, dentre outros aspectos, a adequabilidade das condições técnicas, operacionais e financeiras oferecidas pela CORSAN.

Por fim, face a regra constitucional de que "Incumbe ao Poder Público, na forma da lei, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, sempre através de licitação, a prestação de serviços públicos", a discussão está em identificar se a hipótese caracteriza nova concessão de serviços de saneamento básico, a exigir autorização legislativa, ou simples adequação à legislação.

"Em relação a matéria, a Constituição, ao tratar das competências, prevê que à União caberá "instituir diretrizes para o desenvolvimento urbano, inclusive habitação, saneamento básico e transportes urbanos", promovendo, em conjunto com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, "programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico"

O termo confeccionado pela CORSAN, para rerratificação das obrigações constantes no contrato de programa, não constitui nova autorização para exploração dos serviços de saneamento básico, mas simples adaptação, compulsória, à legislação federal, e, por esse motivo, não está sujeito à autorização legislativa, ressalvada a existência de previsão expressa na Lei Orgânica respectiva, da necessidade de lei também para a modificação das cláusulas dos contratos de concessão de serviços, ainda que de discutível constitucionalidade.

FÁTIMA DAUDT EM EVIDÊNCIA

Fórum Econômico Mundial e Apolítical elegem prefeita de Novo Hamburgo uma das 50 líderes mundiais em governança ágil

Maicon Bock

A prefeita de Novo Hamburgo, Fátima Daudt (PSDB), foi escolhida uma das 50 personalidades mundiais de liderança voltada para disrupção e inovação em 2021. A lista Agile 50 foi elaborada pelo Fórum Econômico Mundial e pela Apolítical, organização britânica sem fins lucrativos. O anúncio foi feito pelo Conselho do Futuro Global sobre Governança Ágil do Fórum Econômico Mundial.

Ela divide a lista com lideranças como a primeira-ministra da Sérvia, uma embaixadora canadense e ministros de outros países. A prefeita Fátima é um dos sete líderes latino-americanos da lista, que reconhece autoridades do mundo todo que contribuem para formulação de políticas públicas e desenvolvimento de negócios disruptivos. É a única latino-americana selecionada no segmento Pioneiros em Governança.

Outros três brasileiros aparecem na lista em diferentes segmentos. A relação completa pode ser conferida em https://apolítical.co/list/en/agile-50-list-2021

REALIZAÇÕES

Na apresentação da prefeita hamburguense, a Apolítical destaca que Fátima "tem conduzido a Prefeitura de Novo Hamburgo através de diversas crises, utilizando os princípios da governança ágil". A instituição destaca que a prefeita liderou a recuperação de um empréstimo soberano de US$ 23 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), executando um programa previsto para durar quatro anos em apenas dois.

SECOM/PMNH

RECONHECIMENTO
A instituição destaca que a prefeita liderou a recuperação de um empréstimo soberano de US$ 23 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), executando um programa previsto para durar quatro anos em apenas dois

CRITÉRIOS

A lista Agile 50 reconhece as contribuições dos líderes na governança para disrupção e inovação. O objetivo é reconhecer políticos, funcionários públicos, empresários e líderes que conduzem a agilidade nos governos, regulamentação e elaboração de políticas em todo o mundo.

A seleção foi construída com base em critérios como foco em resultados, ter perspectiva global e olhar no futuro, experimentação e aprendizagem, ligar-se aos pares, ser responsivo, envolver-se local e nacionalmente, bem como colocar os cidadãos no centro das atenções. ■

RONALDO SANTINI
Secretário de Turismo

O NATAL DO RENASCIMENTO

O Natal neste ano tem um significado muito especial para todos nós. Sobrevivemos a uma pandemia e estamos redescobrindo os prazeres da vida. No ano passado, o Natal foi de muitas incertezas, as pessoas estavam em casa, reservadas, com medo e com muitas dúvidas com relação à pandemia, dúvidas que ainda permanecem em determinados momentos.

O último Natal, de certa forma, perdeu a magia da festa que é tradicionalmente um encontro entre famílias e amigos. Muitas famílias celebraram o Natal de forma virtual, com cada um na sua casa. Neste ano, a pandemia já nos traz índices que nos permitem voltar a circular e que nos traz segurança com a vacinação, ainda respeitando os protocolos de segurança como o uso de máscara e agora no Rio Grande do Sul o passaporte vacinal.

Além disso, também estamos levando o turismo para todas as regiões do Estado, revelando novas rotas, novos roteiros e destinos que antes eram desconhecidos e, que agora, neste período do Natal, preparam as suas cidades para receber a festa, a festa da ressurreição e do renascimento. Desta forma, teremos um recomeço também para o turismo, que vive um momento de transformação.

Estamos investindo cada vez mais no turismo e uma das características fortes é pensar o turismo de maneira segmentada, o que significa entender que as pessoas têm desejos, necessidades e expectativas diferentes. Vale ressaltar que o turismo é uma fonte de renda, de geração de emprego, de movimentação da cadeia produtiva local, da economia e de todos aqueles que estão no entorno desse segmento.

> “Precisamos estar preparados para este momento mágico que é o Natal e as nossas cidades estão trabalhando arduamente para que todas façam deste o melhor Natal da história

> “Vale ressaltar que o turismo é uma fonte de renda, de geração de emprego, de movimentação da cadeia produtiva local, da economia e de todos aqueles que estão no entorno desse segmento

Enfim, o Natal está quase chegando e com ele o momento da festa do renascimento para um novo tempo. O tempo em que passamos a valorizar mais os momentos familiares, a natureza, os espaços abertos e tudo aquilo que o Rio Grande do Sul nos oferece com muita naturalidade. Precisamos estar preparados para este momento mágico que é o Natal e as nossas cidades estão trabalhando arduamente para que todas façam deste o melhor Natal da história. A magia do Natal está de volta.

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

ESTRADAS MELHORES E O DESENVOLVIMENTO DO RS

DIVULGAÇÃO

JUVIR COSTELLA
Secretário de Logística e Transportes

Um Estado forte se constrói com rodovias qualificadas, que aproximem pessoas e diminuam custos no transporte das riquezas que os municípios produzem. A partir de um trabalho sério de gestão das finanças públicas, temos obtido êxito em viabilizar obras e serviços que exercem esse papel estratégico para a economia do Rio Grande do Sul.

Desde o lançamento do Plano de Obras 2021-2022, em junho passado, já aplicamos R$ 633,4 milhões na melhoria de estradas estaduais. O montante corresponde a cerca de 50% do total de R$ 1,3 bilhão liberado pelo governador Eduardo Leite – um dos maiores investimentos do Estado na área. Em apenas cinco meses, já são 36 obras entregues e 57 iniciadas em rodovias de diferentes regiões.

Hoje, comemoramos a realização de ações aguardadas há décadas pela sociedade gaúcha. O maior exemplo disso são os acessos municipais: iniciamos 2019 com 62 cidades do interior sem ligação asfáltica. A meta é chegarmos ao final de 2022 com essa lista reduzida em 60%. Iniciamos as obras em São Martinho da Serra, Montauri e Senador Salgado Filho e, em breve, as frentes de serviço também atuarão em outras localidades.

É preciso, da mesma forma, renovar as condições de tráfego de estradas já pavimentadas. O exemplo mais emblemático é a ERS-118, na Região Metropolitana: mesmo após entregarmos a tão sonhada duplicação da rodovia, prosseguimos com investimentos nos 21,5 quilômetros entre Sapucaia do Sul e Gravataí. Iniciamos a construção de passarelas para pedestres e estamos em vias de implementar a iluminação do trecho e uma nova interseção no entroncamento com a ERS-030. Trata-se de um projeto permanente e que merece a atenção do poder público.

Investir em estradas é fazer a roda da economia girar com mais força e deixar o Estado de braços abertos para o desenvolvimento. Ainda há muito a ser feito, mas, sem negar as boas iniciativas do passado nem fechar os olhos para os desafios de hoje, seguiremos construindo um caminho sólido para tornar o Rio Grande do Sul próspero e competitivo.

> “O exemplo mais emblemático é a ERS-118, na Região Metropolitana: mesmo após entregarmos a tão sonhada duplicação da rodovia, prosseguimos com investimentos nos 21,5 quilômetros entre Sapucaia do Sul e Gravataí

> “Desde o lançamento do Plano de Obras 2021-2022, em junho passado, já aplicamos R$ 633,4 milhões na melhoria de estradas estaduais. O montante corresponde a cerca de 50% do total de R$ 1,3 bilhão liberado pelo governador Eduardo Leite – um dos maiores investimentos do Estado na área

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

CÂMARA MUNICIPAL:
Conheça nossas soluções em Cloud Computing

Excelência em softwares de Gestão Pública
para prefeituras, câmaras e governo
há mais de 21 anos.

Contabilidade | Folha de Pagamento | Recursos Humanos | Patrimônio | Transparência | Legislativo

Economia e sustentabilidade: digitalize processos com as soluções No Paper:

Conecta Assinaturas Documentos

Conte com consultoria, implantação, manutenção, treinamento e suporte.

Revenda Autorizada
BETHA

Fale conosco e agende sua visita.
www.deltainf.com.br | @deltagestaopublica

Delta
Gestão Pública

nubla
Somos 100% digitais
Soluções Cloud Computing

Vereador, converse com o cidadão de forma privada sem divulgação do seu número pessoal.

O ChatBot é uma solução que simula uma conversa, pode ser implementada para qualquer um que queira prestar atendimento ao público por mensagens instantâneas.

Customizado e seguro:

- Atendimento ao eleitor através de um número único
- Envio e recebimento de imagens, áudios e documentos
- Redirecionamento de mensagens para outros números
- Geração de protocolos de atendimento
- Respostas automáticas
- Serviços inteligentes

ChatBots de Atendimento | Virtualização | Backup

nubla.com.br | @somosnubla

"SE NÓS NÃO ENTENDERMOS NOSSO PAPEL, E NÃO BUSCARMOS QUALIFICAÇÃO, NÃO HÁ SENTIDO EM EXISTIR"

Gilson Conzatti, Presidente da União dos Vereadores do Brasil

Introdução e legendas: Lucio Vaz
Entrevista: Gisele Olabarriaga

ACERVO PESSOAL

Mensurar a importância de uma entidade ou mesmo de uma liderança é algo quase impossível de se fazer devido à subjetividade de tal tarefa. Mas existem exceções. Acompanho a atuação de Gilson Conzatti há mais de uma década, e posso afirmar categoricamente que se trata de um dos gaúchos mais influentes, no cotidiano de brasileiras e brasileiros, em todo o território nacional. Presidindo a UVB, Conzatti está mudando a forma de legislar nas cidades brasileiras. Seja no norte, no nordeste ou no interior do estado de São Paulo, a UVB está ensinando ao vereador como se deve proceder, quais os seus direitos e deveres e, principalmente, a importância de haver uma conduta única antes e depois de cada campanha eleitoral. A cada Marcha de Vereadores em que atrai milhares de parlamentares à Capital do país, Gilson leva também um time de elite formado por advogados, juízes, deputados e senadores das mais distintas regiões e realidades do Brasil. Assim, ano após ano, torna-se mais evidente que os objetivos da Marcha e das diversas agendas, promovidas ou apoiadas pela UVB, estão bem definidos: resgatar a dignidade de cada vereador, renovando radicalmente a política municipal. Obviamente, as mudanças não são imediatas, impossível esquecer que nosso país tem uma terrível herança de cinco séculos de corrupção e desigualdade social, mas é inegável que, através da União dos Vereadores do Brasil e suas afiliadas, adentramos o século 21 com profundas mudanças em nossa base política.

Nesta edição, a Revista Em Evidência, orgulhosamente entrevista o vereador iraiense mais famoso do Brasil, o filho de Adroaldo Conzatti e o presidente da União dos Vereadores do Brasil: Gilson Conzatti. Confira

ACERVO

EMPATIA COMO FORMA DE CUMPRIR A MISSÃO
A UVB está ensinando ao vereador como se deve proceder, quais os seus direitos e deveres e, principalmente, a importância de haver uma conduta única antes e depois de cada campanha eleitoral

Qual o papel dos vereadores e de que forma eles podem ser fortalecidos, dentro do nosso contexto no Estado Democrático de Direito?

O papel do vereador é fundamental na construção de uma sociedade, que, muitas vezes, não entende este processo. Eu sempre trabalho com os vereadores da seguinte forma: nós temos que entender nossa função, para passar para a sociedade, qual a nossa importância. Realmente, as câmaras municipais, têm pouca audiência e pouca presença. Elas só lotam, quando há um interesse específico. O cidadão fica nas redes sociais e não participa das atividades parlamentares e da vida do seu município. É muito bom que as redes e mídias sociais estejam presentes, pois ajudam a mostrar a importância destes homens e mulheres que participam dos parlamentos municipais, e, que transformam a vida das pessoas. Mas, como um vereador transforma a vida das pessoas? Através da sua função fundamental: legislar, fiscalizar os atos do poder executivo municipal. Na medida em que ele está legislando, votando, participando através de emendas, enfim, fazendo as mudanças dentro do projeto, demonstra que está fazendo sua parte e que temos um grande papel no estado democrático de direito. Eu sempre digo que, o vereador quando assume a cadeira na câmara municipal, no dia 1º de janeiro começa a escrever uma página na história do legislativo. Como vai ser essa história, e qual o final, se é positivo ou negativo para a sociedade, depende do desempenho de cada homem e cada mulher do parlamento. Outra característica que detectamos, em quase todas as sociedades brasileiras, é que o vereador, na época da eleição, promete posto de saúde, o asfalto, a escola. Essa nunca foi sua atribuição. Ele pode brigar, lutar e trabalhar para que isso aconteça, mas, quem vai executar é o poder executivo. Como entidade, nós trabalhamos isso junto aos vereadores, fazendo com que eles entendam que estão sendo eleitos para o poder legislativo, e não, para o poder executivo. Essa confusão, muitas vezes, causa frustração na própria comunidade. Ou seja, espera-se do vereador muito, mas ele é limitado nas suas atribuições e não tem o poder de executar. Então neste sentido, a UVB tem sido protagonista no processo de construção de um novo perfil de agente público no parlamento municipal.

FEIJÃO E LENTILHA/FOTOGRAFIA

Presidindo a UVB, Conzatti está mudando a forma de legislar nas cidades brasileiras

Até que ponto o vereador pode fazer a diferença em uma gestão municipal?

Primeiro, eu entendo que o vereador, tem um papel fundamental na construção da cidadania. É pela câmara municipal que tudo acontece, inclusive, a aprovação das leis orçamentárias: O Plano Plurianual - PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO; e a Lei Orçamentária Anual – LOA. Ali é o grande momento do vereador fazer a transformação daquilo que ele acredita em termos de obras, infra-

estrutura, melhoramentos na sociedade. A partir disso, a votação dos projetos, as indicações e os requerimentos. Existem muitas câmaras ainda, onde o prefeito define, por exemplo, como a câmara irá votar, e, quem será o seu presidente. Temos que acabar com isso. Temos que entender que nós (poder legislativo) não somos um "puxadinho de prefeitura", nós somos um poder independente e harmônico com o executivo. E é, portanto, através dessa harmonia, que virão os resultados para a sociedade.

De que forma a UVB atua na conscientização dos agentes públicos municipais?

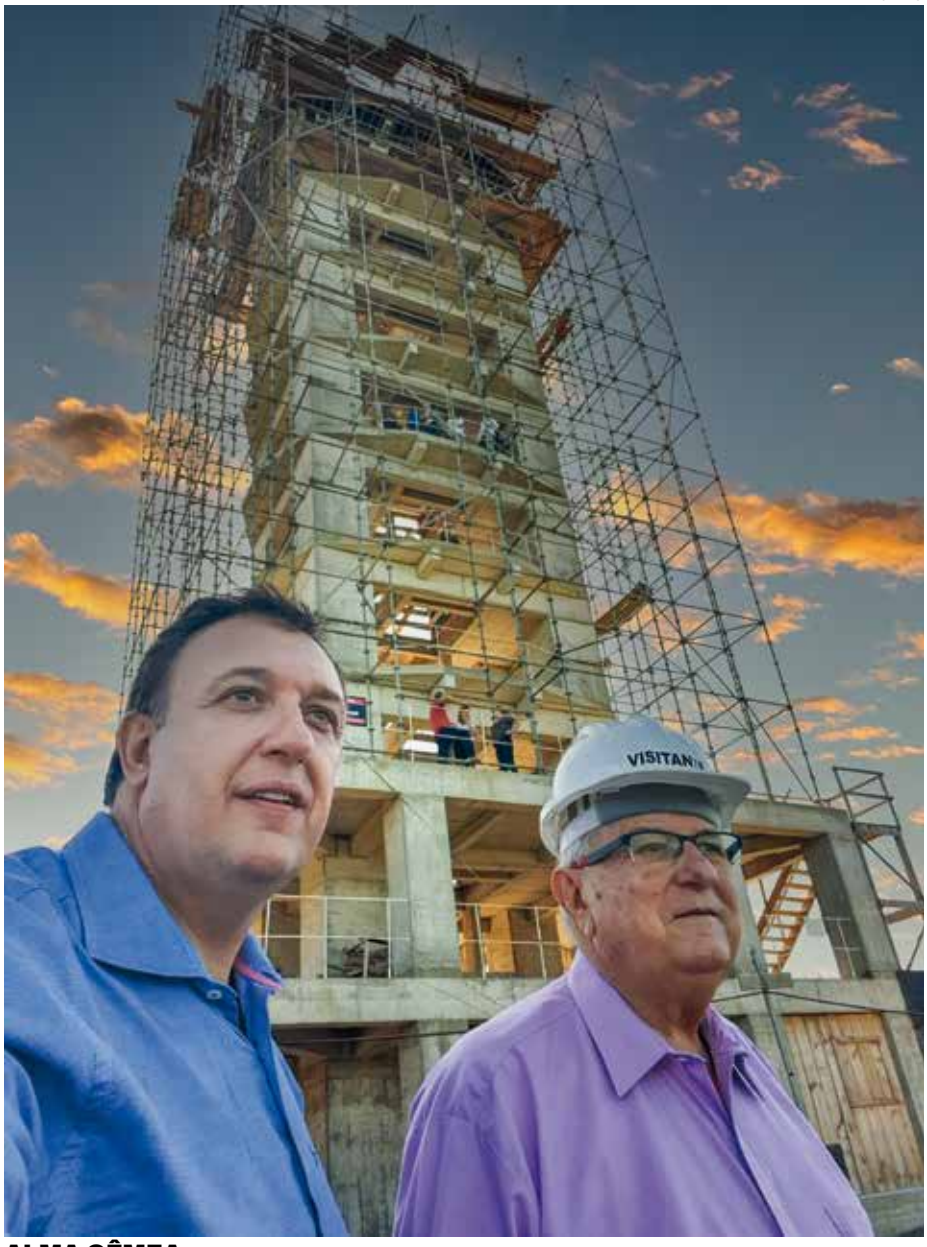
Existem vereadores que vão para a tribuna, fazem um bom discurso e acham que estão arrasando, pensando que estão mudando a vida das pessoas. Não! Estão "parlando", apenas isso. Uma vez que, projetos, ações, muitas vezes, não acontecem. O que a UVB faz? Nós andamos pelo Brasil para capacitar os parlamentos municipais. Para fazer com que eles entendam o seu papel, as suas atribuições constitucionais. Fazendo entender que, o trabalho deles, pode mudar a vida das pessoas. Para isso é necessário que se valorizarem como membros de um poder. O vereador é eleito para o parlamento do município. Logo, um representante para trabalhar para todos. A UVB cria essa consciência, de que a nossa atribuição é muito maior, do que, simplesmente, fazer parte de um grupo político. Ao parlamentar municipal tem que fazer para coletivo, para dar

> "Temos que entender que nós (poder legislativo) não somos um "puxadinho de prefeitura", nós somos um poder independente e harmônico com o executivo. E é, portanto, através dessa harmonia, que virão os resultados para a sociedade

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

FAMÍLIA CONZATTI
Com os "amores de sua vida" a esposa Andreia e a filha Luiza

ACERVO



ALMA GÊMEA
Com o pai, inspiração e modelo. Apesar da dor de uma perda irreparável, Gilson segue e frente, ainda mais determinado a deixar um legado tão importante quanto recebeu de Adroaldo Conzatti

resultados positivos para a sociedade. Pesquisas apontam que em poucos meses, após o término do mandato, 65% dos vereadores são totalmente esquecidos, incrivelmente, 25% destes, são lembrados pelo Ministério Público ou Tribunais de Contas e apenas 10% são lembrados pela população. Pois é nesta esta minoria que está os que fizeram a diferença, na sua passagem pelo poder legislativo. O que quero dizer? Se nós não entendermos nosso papel, e não buscarmos qualificação, não há sentido existir. Os encontros promovidos pela UVB, em muitas vezes, criticado por alguns setores, é o que capacita e transforma essa consciência. No momento em que o vereador assume essa representatividade é fundamental se preparar nesse sentido. Através de qualificação e conhecimento. Então, a UVB, tem isso como sua principal função. Através disso, essa mudança de consciência, proporciona a mudança na vida das pessoas no município. Vereador qualificado, que busca conhecimento e, se torna preparado e diferenciado. Essa diferença irá se refletir no parlamento, gerando qualidade nas suas ações e, consequentemente, na vida dos cidadãos. É desafiador ser vereador.

O senhor não acha que a maioria de nossos vereadores gaúchos atua com uma postura de certa subserviência ao executivo municipal?

A questão do vereador gaúcho ser muito subserviente. Completo, não só aqui, no Brasil inteiro, inclusive. Comparativamente, o Rio Grande do Sul está muito avançado. Quando percorro o Brasil, levo uma palestra "Legislar Para Desenvolver". Percebo, em vários estados, em que o vereador, se elege para ser assistente social. Aqui, no Rio Grande do Sul, pelo menos, os partidos políticos são diretórios e não comissões provisórias em que o presidente estadual muda a executiva municipal de acordo com seus interesses.

Outra questão bem polêmica é o tão falado Fundo Eleitoral. Qual a posição da UVB e do senhor em relação ao tema?

Somos contra o fundo eleitoral, que não cumpre a sua função e, retira bilhões do orçamento federal para passar para determinados políticos se manterem no poder. Digo sempre: "Grandes partidos, grandes negócios, pequenos partidos, pequenos negócios". O partido político no Brasil hoje, infelizmente, é negócio. Nós não temos tantas ideologias assim, para ter tantos partidos políticos. O que há, não é por ideologia, é por interesse de alguns. E, quem paga a conta é o cidadão e cidadã do município.

A atuação da UVB no país é intensa. Onde o senhor percebe a maior carência do legislativo municipal no Brasil?

Nós vemos, principalmente, nas Regiões Norte e Nordeste. Mas estamos

mudando essa realidade, na medida em que incentivamos a criação de entidades regionais e estaduais, iniciam as trocas de informações e as conversações entre os representantes do parlamento municipal, é visível a mudança do comportamento desses vereadores, digo sempre, estamos "empoderando" o poder legislativo. E a UVB, é protagonista nesse debate. Nós vamos ao encontro do vereador nas mais diversas regiões, com possibilidade de motivar os homens e mulheres do parlamento, bem como, levar o conhecimento através da capacitação e qualificação. Não podemos ocupar um cargo sem o espírito público. Somos os agentes transformadores da sociedade. Com esse discurso, essa prática e essa mensagem, temos oportunizado encontros no Brasil, sempre nessa linha, "O quê nós podemos fazer para a sociedade, qual o legado da nossa passagem pela Câmara Municipal? "

Como o vereador pode se aproximar da UVB, no sentido de participar dos cursos e acesso à qualificação e capacitação, diante do seu papel?

A UVB representa o legislativo de dos 5568 municípios do Brasil. Vamos aos Estados e fortalecemos as entidades estaduais e regionais. É através destas entidades que "linkamos" com a nacional. A partir daí, buscamos, em Brasília, dar retorno e trabalhamos por mais recursos aos municípios. A UVB conquistou, por exemplo, recursos para o custeio na saúde, foi uma luta iniciada por nós e hoje se pode direcionar recursos para custeio, situação que antes só era possível para construção ou compra de equipamentos. Vamos ao encontro dos homens e mulheres do parlamento e levando nossa mensagem. Isso repercute em nossa Marcha, que acontece todos os anos, geralmente na última semana do mês de abril.

Recentemente, o senhor perdeu o seu pai e mentor, Adroaldo Conzatti, como foi essa perda para o senhor e o que fica de lição para sua vida?

Meu pai, Adroaldo Conzatti, faleceu como prefeito reeleito de Encantado. Tinha 81 anos, quando faleceu em março passado, foi enterrado no dia do meu aniversário. Um homem com uma visão de futuro muito grande. Com um grande projeto de turismo para o Brasil. Lembro que quando perguntaram para ele, num debate eleitoral na campanha passada, qual era seu sonho, ele respondeu, "sonho com uma Encantado unida, desenvolvida, sendo referência para o estado, o Brasil e o mundo". Esse exemplo, trago comigo e uso em algumas ações da UVB. Neste sentido, estamos realizando um encontro de 08 a 11 de dezembro, em Encantado, para falarmos sobre "Cidades Colaborativas". São cidades em que os líderes políticos conseguem chamar a sociedade civil para abraçar os projetos. Meu pai dizia: "Independente de orçamento e tamanho da cidade, um líder político é aquela pessoa que consegue alavancar o desenvolvimento da cidade, chamando-as, para juntos construírem". Só se transforma uma cidade, quando se consegue fazer com que as pessoas abracem os projetos, nunca se esquecendo de valorizar o espírito público.

Muito tem se falado que o senhor deveria concorrer a prefeito de Encantado, justamente para seguir com este legado. Existe alguma possibilidade do senhor concorrer a prefeito na próxima eleição?

Sobre ser candidato ou não, à prefeitura de Encantado, só a Deus pertence essa resposta. Sou vereador em Iraí até final de 2024 e pretendo encerrar minha vida política em Iraí. Lá fui eleito quatro vezes como vereador. Nas duas últimas eleições tive a honra de ser o vereador mais votado. Também já fui presidente da câmara. Mas agora, em relação à Encantado, não tenho a pretensão de ser candidato, mas repito: o futuro a Deus pertence.

Conte um pouco sobre você, quais os principais obstáculos que teve de superar para chegar aonde chegou?

Quando assumi a UVB, a entidade estava com a sede em Brasília fechada há dez anos. Tive que reabrir e assumir uma dívida de mais de 480 mil reais somente com o condomínio. Assumi a UVB e, para a minha surpresa, com um passivo, em torno de R$ 1.300.000 (um milhão e trezentos mil), mas vencemos com muito trabalho e dedicação. Hoje temos nossa sede organizada em Brasília, um escritório regional em Porto Alegre. Reconquistamos o crédito no país e a credibilidade em Brasília, onde somos chamados no Congresso Nacional, como em diferentes órgãos do governo federal para discutir temas que estejam relacionados aos municípios ou política.

Sem dúvida, a presidência da União dos Vereadores do Brasil - UVB me oportuniza uma série de pontos positivos. Hoje sou uma liderança nacional, reconhecida pelo trabalho e defesa do fortalecimento do poder legislativo municipal e defensor das causas municipalistas. Acredito que a boa política está voltando à nossa realidade. Faltam dias na minha agenda para cumprir todos os convites em que sou chamado, me convidam para estar em todas as regiões do Brasil. Somos mais de 58.000 vereadores e vereadoras nos 5.568 municípios do país e eu tenho a honra de ser o presidente dessa entidade que representa todos e que tem 57 anos de existência.

Também tenho atividades extras UVB. Tenho profissão, negócios particulares e da família, mas, a maior parte do meu tempo é pensando num país melhor, através dos transformadores da sociedade, que são os homens e mulheres do parlamento municipal, faço disso, a minha missão maior. O maior legado, meu pai deixou: atuar na política e ajudar a transformar a vida das pessoas, através de ações e compromissos com o todo, com foco, determinação e principalmente espírito público. ■

CDP
CONSULTORIA
DIREITO PÚBLICO
ISO 9001

Chiele & Chiele Advogados SS
OAB/RS nº 835

A CDP - Consultoria em Direito Público atua nas áreas técnica, jurídica e de Gestão Pública.

Certificação Internacional ISO 9001

www.cdprs.com.br

Rua dos Andradas, 1234 - 2º andar - Porto Alegre/RS - Fone/fax: (51) 3226.6866

CDPRS @cdp_rs (51) 9674.7186

GESEG VENCE O PRÊMIO GARTNER, MAIOR RECONHECIMENTO DE TECNOLOGIA APLICADA À GESTÃO PÚBLICA DO MUNDO

Sistema de estatística criminal era a única iniciativa latino-americana e superou cases da Flórida, Califórnia e Nova York

Carlos Ismael Moreira/Ascom SSP

Fator essencial para a redução recorde da criminalidade nos últimos dois anos no RS, uma iniciativa do governo gaúcho acaba de conquistar o status de referência internacional. O sistema utilizado pela Gestão de Estatística em Segurança (GESeg), desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado (Procergs) para atender a Secretaria da Segurança Pública (SSP) dentro do programa RS Seguro, foi escolhido como grande vencedor do Prêmio Gartner Eyes on Innovation Awards For Government 2021.

O concurso, promovido pela maior instituição global de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), é tido entre especialistas no ramo como o mais importante reconhecimento de iniciativas da área aplicadas à gestão pública no mundo.

A partir do trabalho de ciência de dados, a plataforma de análise tecnológica, que já opera em versão beta, automatiza cálculos e fornece relatórios em padrões visuais para acelerar e aprimorar a leitura dos dados de ocorrências, o que qualifica o acompanhamento de foco territorial adotado pelo RS Seguro para monitorar os indicadores criminais e traçar as estratégias de prevenção e repressão.

“A conquista dessa premiação simboliza o reconhecimento internacional quanto ao sucesso da nossa estratégia no programa RS Seguro, com a utilização de ciência de dados e inteligência para qualificar o planejamento e a aplicação de recursos no combate à criminalidade. Uma vitória que alcançamos nesta parceria fundamental com a Procergs, desenvolvedora da plataforma. E faço questão de registrar que esse prêmio vai também a todos os operadores de segurança, homens e mulheres das nossas forças, que estão diuturnamente nas ruas executando as políticas públicas que traçamos para proteção de todos os gaúchos”, afirmou o vice-governador e secretário da Segurança Pública, delegado Ranolfo Vieira Júnior.

A solução gaúcha disputou a final com cases de tecnologias desenvolvidas pelos governos da Flórida, da Califórnia e de Nova York, nos Estados Unidos. A definição do projeto vencedor ocorreu por meio de votação na internet, da qual qualquer pessoa que atuasse no setor público (municipal, estadual e federal), abrangendo as esferas do Executivo, Legislativo e Judiciário, pôde participar.

"O GESeg é uma plataforma que usa tecnologia de ciência de dados e inteligência artificial, com análises preditivas e espaciais. A correlação de dados, a partir das várias bases de dados que estamos utilizando no produto, segurança

pública, saúde, educação, dados econômicos, permitem podermos identificar e aplicar políticas públicas preventivas na segurança pública. Por exemplo: a probabilidade de um adolescente ingressar no crime no futuro ou de uma mulher ser vítima de feminicídio, entre outras", afirma José Antonio Leal, diretor-presidente da Procergs.

SISTEMA IDENTIFICA QUAIS PONTOS PRECISAM DE ATENÇÃO NA SEGURANÇA

Também com grande prestígio nacional, a premiação da IT Mídia colocou o Rio Grande do Sul, por meio do GESeg, no seleto grupo dos 100+ Inovadores no

> A conquista dessa premiação simboliza o reconhecimento internacional quanto ao sucesso da nossa estratégia no programa RS Seguro, com a utilização de ciência de dados e inteligência para qualificar o planejamento e a aplicação de recursos no combate à criminalidade. Uma vitória que alcançamos nesta parceria fundamental com a Procergs, desenvolvedora da plataforma

MAURO NASCIMENTO/PALÁCIO PIRATINI

"É um reconhecimento internacional ao uso de ciência de dados e inteligência no combate ao crime", disse o vice Ranolfo

Uso de TI em 2021. O sistema gaúcho foi vencedor na categoria Setor Público.

Para elaborar o ranking, a comissão organizadora do prêmio avaliou o cenário de inovação das empresas brasileiras, observando aspectos como cultura e a adoção de tecnologias como cloud computing, analytics, inteligência artificial e segurança da informação.

A partir do diagnóstico dos municípios considerados prioritários, o RS Seguro elaborou uma sistemática para colocar em prática o uso aprimorado de dados estatísticos no combate ao crime, primeiro eixo do programa.

Foi definida a realização mensal do monitoramento de quatro indicadores, três comuns a todos os municípios e um indicador escolhido conforme a realidade local de cada um.

Para fazer o monitoramento desses indicadores nos 23 municípios considerados prioritários pelo RS Seguro, a equipe técnica do programa elaborou um processo com ciclos mensais da Gestão de Estatística em Segurança, com quatro instâncias de análise, a GESeg. O sistema desenvolvido pela Procergs auxilia com a automatização de cálculo e fornecimento de relatórios visuais que aprimoram a utilização dos dados.

O trabalho de avaliação e estratégia tem início em cada unidade operacional das cidades abrangidas até chegar a um colegiado de governo, no qual o plano de ação passa a ser validado diretamente pelo governador Eduardo Leite e pelo vice-governador Ranolfo. Essa última instância atua em reuniões que ocorrerem sempre na segunda quinta-feira de cada mês.

Com essa sequência de reuniões, a GESeg atribuiu uma metodologia sistemática para avaliação permanente da evolução dos dados. Dessa forma, a cada mês, os gestores conseguem identificar quais indicadores reduziram ou se elevaram, quais os pontos que precisam de atenção, e quais estratégias tiveram melhores resultados, o que também permite compartilhar as boas práticas entre os diversos órgãos envolvidos.

Além disso, ao levar o diagnóstico desde a ponta até o governador e o vice, a GESeg qualifica a gestão e o planejamento com um trabalho de governança, com alinhamento na prioridade atribuída pela atual gestão do Executivo à área de Segurança Pública.

No final de setembro, como parte dos R$ 280,3 milhões de investimentos anunciados no Avançar na Segurança – maior montante destinado de uma só vez para a área na história do RS, com recursos exclusivamente do Tesouro Estadual –, a SSP apresentou o aporte de R$ 2,4 milhões para manutenção e evolução do Sistema GESeg.

O valor permitirá a renovação de licença e ampliação de recursos da ferramenta de análise espacial utilizada na solução desenvolvida pela Procergs. ■

PLATAFORMA É FINALISTA NO MAIOR PRÊMIO NACIONAL DE GOVERNO ELETRÔNICO

Além do reconhecimento internacional, o sistema GESeg tem chamado atenção no Brasil. A solução é finalista do maior prêmio de excelência em governo eletrônico do país, o Secop 2021, na categoria e-Administração.

Na mesma premiação, a plataforma unificada de serviços (rs.gov.br), elaborada pela Procergs, pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) e pelo o Escritório de Desenvolvimento de Projetos (EDP), concorre na categoria e-Serviços.

O Prêmio Excelência em Governo Eletrônico (e-Gov), do Secop, foi criado em 2002, pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep) e pelo Ministério da Economia. Entregue anualmente, tem como objetivos reconhecer e incentivar o desenvolvimento de projetos e soluções de governo eletrônico nas administrações públicas federais, estaduais e municipais, assim como divulgar as iniciativas que, com o uso das TICs, modernizam a gestão pública em benefício do cidadão brasileiro.

Em sua 19ª edição, o prêmio neste ano considera iniciativas de governo eletrônico cujo foco seja o uso das TICs aplicadas a um amplo arco de funções de governo e, em especial, na relação deste com a sociedade.

As iniciativas, além de terem que promover relações em tempo real, e de forma eficiente, devem fomentar também boas práticas de governança, sendo catalisadoras de mudanças democratizantes nas estruturas de governo.

MOBILIDADE URBANA, GESTÃO FISCAL E LIMPEZA URBANA PAUTAM A ÚLTIMA REUNIÃO DO ANO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DE GRAVATAÍ

Na oportunidade, o prefeito Luiz Zaffalon falou sobre o PL 99/2021, que tramita na Câmara de Vereadores e traz, entre outros pontos, a redução do valor da passagem de ônibus

Paloma Vargas

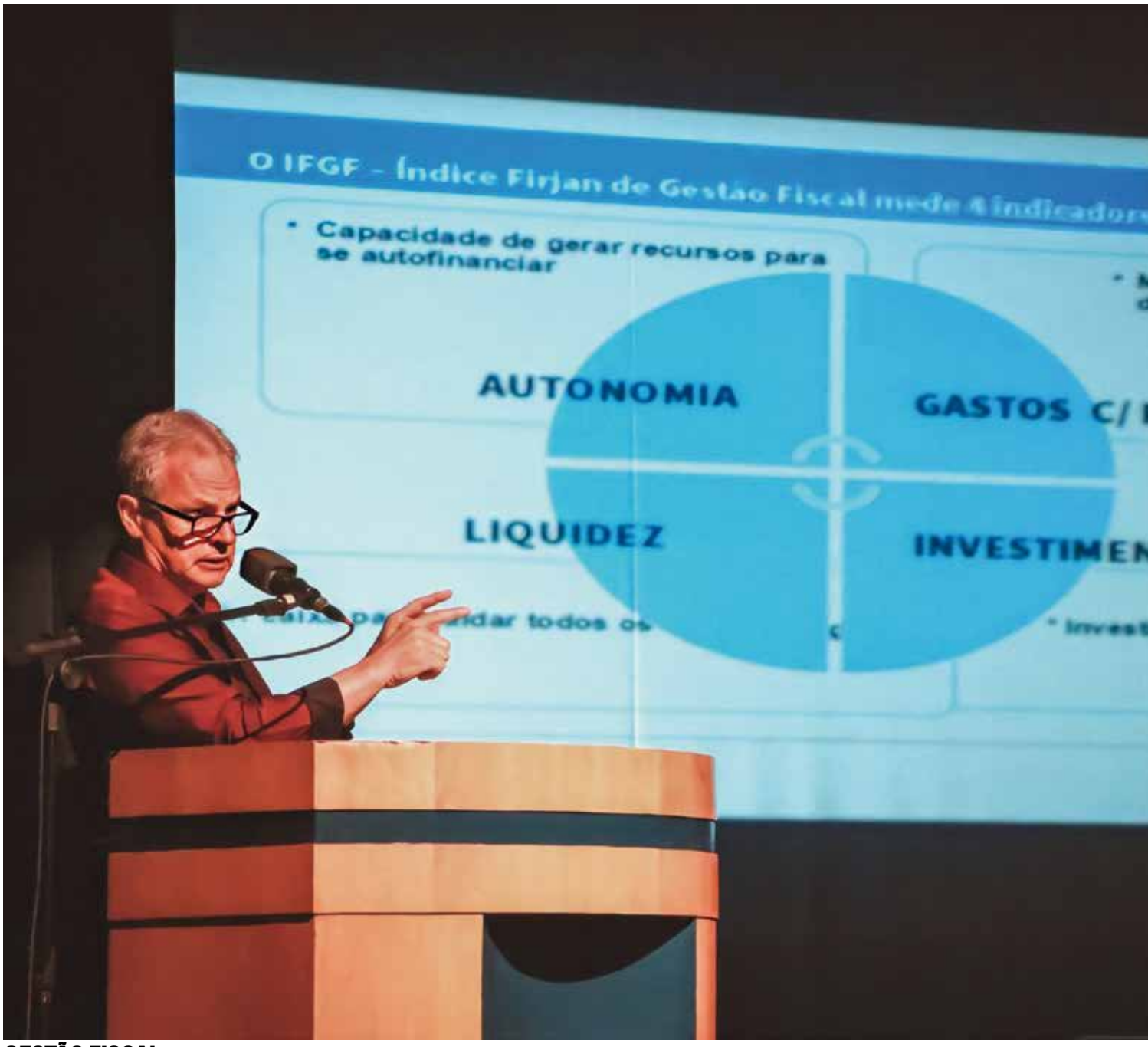
A Prefeitura de Gravataí realizou a última reunião deste ano do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Gravataí, o Codes, nas dependências do Teatro do Sesc, no Centro. Nesta edição, foram apresentados temas relacionados à mobilidade urbana, à gestão fiscal e à limpeza urbana. O Codes é um instrumento de participação da sociedade na tomada de decisões estratégicas do governo executivo municipal que conta com a participação de 45 conselheiros da sociedade gravataiense.

O prefeito Luiz Zaffalon, que é o presidente do conselho, falou aos presentes sobre o projeto de lei (PL) 99/2021, que prevê a redução do valor da passagem do transporte público municipal (os branquinhos), em, pelo menos, R$ 1, e uma série de ações voltadas à mobilidade urbana em Gravataí. Ele destacou que a iniciativa prevê o uso de recursos advindos de royalties de petróleo, resultado

PREFEITO E PRESIDENTE
O prefeito Luiz Zaffalon, que é o presidente do conselho, falou aos presentes sobre o projeto de lei (PL) 99/2021, que prevê a redução do valor da passagem do transporte público municipal

DOUGLAS ROSA

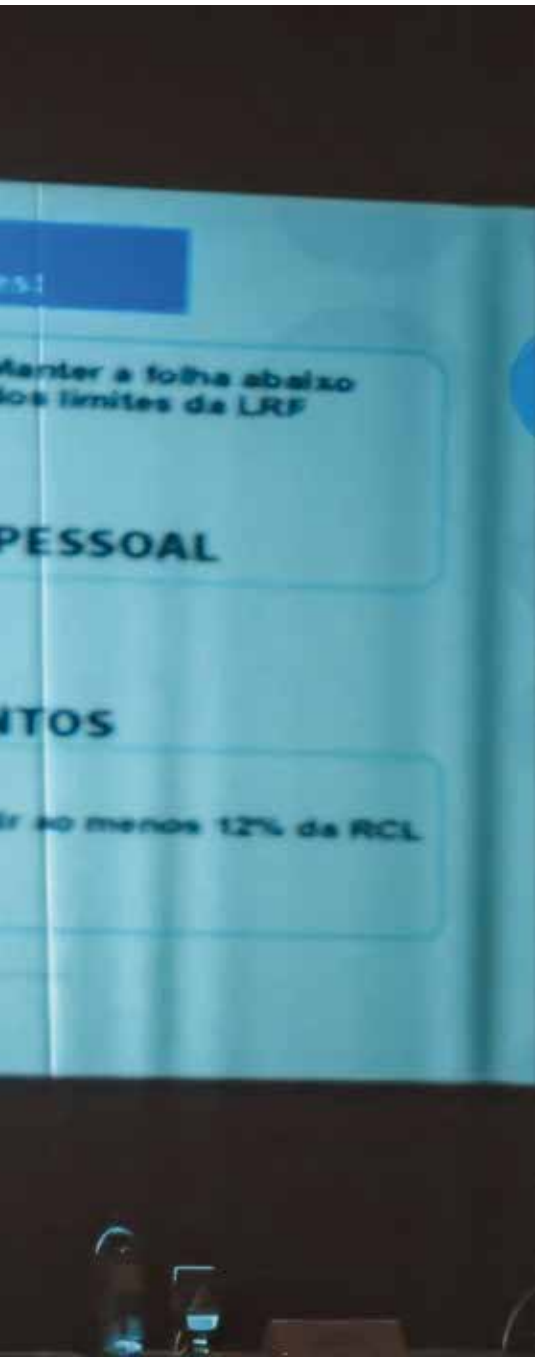
DOUGLAS ROSA



GESTÃO FISCAL
O ex-prefeito Marco Alba apresentou o modelo de gestão fiscal implantado em seu governo e que é mantido no governo do prefeito Zaffa, que fez com que Gravataí subisse 443 posições no estado

de ação ganha na Justiça pela prefeitura, sem reduzir o orçamento de nenhuma área. A proposta, que visa modificar a mobilidade urbana da cidade e está tramitando na Câmara de Vereadores, inclui melhorias como duplicação e asfaltamento de vias, construção de ciclovias, qualificação dos abrigos das paradas de ônibus e dos passeios públicos.

"O PL 99/2021 significa que Gravataí está dando um passo na busca por soluções para este problema dos grandes centros brasileiros, que é o subsídio e o modelo atual do transporte público. Com ele, vamos conseguir reduzir a tarifa para quem mais precisa, que é o trabalhador que usa o ônibus para se locomover, ou reduzir as folhas de pagamento dos empregadores que pagam os vales-transporte, sem mexer nas gratuidades, neste primeiro momento e, ainda, podendo cobrar da empresa que opera o serviço hoje, melhorias do sistema como a modernização da frota e a possibilidade de mais linhas e horários", explicou o prefeito Zaffa. Ele ainda fez um apelo para que as pessoas procurem saber sobre o tema, que é



"totalmente transparente", e ajudem a prefeitura para que a comunidade seja corretamente informada.

GESTÃO FISCAL

O ex-prefeito Marco Alba apresentou o modelo de gestão fiscal implantado em seu governo e que é mantido no governo do prefeito Zaffa, que fez com que Gravataí subisse 443 posições no estado, sendo a segunda entre as grandes cidades mais bem colocadas neste quesito. Os dados são do último relatório do Índice de Gestão Fiscal dos Municípios Brasileiros da Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), entre os anos de 2011 e 2020.

"Este grupo político, que continua à frente do município, transformou a realidade fiscal de Gravataí. Se, ontem, foi aprovado na Câmara de Vereadores um projeto de lei que permite o município realizar um empréstimo de R$ 50 milhões para investimentos em infraestrutura, foi porque tivemos competência para realizar a transformação fiscal necessária, por meio da austeridade, e estamos fazendo o que deve ser feito, gastando menos do que arrecadamos, para, assim, fazermos o que é a obrigação do serviço público, que é entregar serviços para a comunidade", disse Alba. Dia 24 de novembro, em Gravataí.

> "Para marcar ainda mais o tema no Codes, o prefeito Zaffa assinou um decreto que regulamenta a lei de adoção de espaços públicos e tanto ele quanto o secretário lembraram que o cuidado e a limpeza urbana são responsabilidades de todos

LIMPEZA URBANA

O secretário municipal de Serviços Urbanos, Paulo Garcia, apresentou uma série de ações do governo que melhoraram os serviços de limpeza urbana da cidade. Entre elas, ele destacou a construção de quatro ecopontos, três já entregues e um que será inaugurado ainda em dezembro, e a transformação de locais, em que antes se tinha descarte irregular de lixo em praças, a exemplo da Praça do Capão que está localizada no bairro Rincão da Madalena. "Com isso, realizamos um grande trabalho, também, de educação ambiental, incentivando a criação do sentimento de pertencimento em crianças e adultos", disse.

Paulo apresentou o jingle e o mascote da limpeza urbana que serão utilizados em atividades nas escolas do município. "Para engajarmos ainda mais as crianças, serão elas que, por meio de um concurso nas escolas da nossa rede pública de ensino municipal, criarão o nome do nosso mascote", explicou.

Para marcar ainda mais o tema no Codes, o prefeito Zaffa assinou um decreto que regulamenta a lei de adoção de espaços públicos e tanto ele quanto o secretário lembraram que o cuidado e a limpeza urbana são responsabilidades de todos. Homens e mulheres que trabalham nessa área, representando todos os profissionais que auxiliam na limpeza urbana, subiram no palco e foram aplaudidos de pé. No encerramento da atividade, o secretário da SMSU, Paulo Garcia, convidou os conselheiros para conhecerem os novos caminhões da coleta de lixo doméstico, que estavam expostos na Praça da Bíblia, em frente à prefeitura.

A reunião do Codes contou ainda com a apresentação musical de um grupo de alunos do Colégio Adventista. Também estiveram presentes, a coordenadora do Codes e chefe de gabinete, Mari Léia Bastiani, a deputada estadual Patrícia Alba, o vice-prefeito Dr. Levi Melo, a primeira-dama Marlene Zaffalon, o presidente da Câmara de Vereadores, Alan Vieira, e os vereadores Alex Peixe, Alison Silva, Claudecir Lemes, Carlos Fonseca e Roger Corrêa. ■

CPI DOS MEDICAMENTOS APROVA RELATÓRIO FINAL POR UNANIMIDADE

O documento sugere o indiciamento de três indústrias farmacêuticas e 68 distribuidores de medicamentos e insumos

Melissa Bulegon

Em reunião realizada no início de novembro, foi aprovado, por unanimidade (10 votos favoráveis), o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou os aumentos exorbitantes de preços de medicamentos e insumos usados no combate à pandemia de covid-19. O documento sugere o indiciamento de três indústrias farmacêuticas e 68 distribuidores de medicamentos e insumos. Após a reunião, os integrantes da CPI concederam entrevista coletiva à imprensa, no Salão Júlio de Castilhos.

> Estamos sendo muito cuidadosos em separar o joio do trigo, mas constatamos o uso de práticas inadequadas e ilícitas, como a venda casada ou o pagamento antecipado dos insumos e medicamentos
>
> ***Dr. Thiago Duarte***
> *Presidente da CPI, deputado estadual*

O relator Faisal Karam (PSDB) ressaltou que, além do relatório, também foi produzido um dossiê com documentação fornecida por hospitais na compra de medicamentos e insumos durante a pandemia e documentos fiscais de fabricantes e distribuidores fornecidos pela Secretaria Estadual da Fazenda, entre outros, que será disponibilizado exclusivamente para as autoridades com poder de investigação, assim como as informações sobre as indústrias farmacêuticas e distribuidores que se sugere o indiciamento. São eles: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); Ministério Público do Estado; ministérios da Saúde, da Economia e da Justiça, OAB/RS; Procuradoria-geral do Estado; Contadoria e Auditoria-geral do Estado (Cage); secretarias estaduais da Saúde e da Fazenda; Polícia Civil do RS; conselhos regionais de Farmácia, de Medicina e de Enfermagem; e Polícia Civil.

Segundo Faisal, as 21 reuniões virtuais com mais de 70 entidades ligadas à saúde, 61 oitivas e 47 visitas técnicas a hospitais do RS demonstraram as práticas de venda casada, venda acima da tabela da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) da Anvisa e da elevação abusiva dos preços, especialmente dos componentes do chamado kit intubação, durante a pandemia por parte de fabricantes e distribuidores de medicamentos e insumos. Entre os crimes cometidos há indícios daqueles contra a economia popular, contra as relações de consumo e contra a ordem tributária, a falsificação, adulteração ou alteração de produtos, além de formação de cartel.

LISTA INDIGESTA
Entre os crimes cometidos há indícios daqueles contra a economia popular, contra as relações de consumo e contra a ordem tributária, a falsificação, adulteração ou alteração de produtos, além de formação de cartel

O vice-presidente Clair Kuhn (MDB) revelou que em todas as visitas e reuniões técnicas feitas com gestores e profissionais de saúde, eles ouviram

VINÍCIUS REIS

as mesmas reclamações. "Todos nos disseram que os aumentos estavam tirando o sono, as condições técnicas e financeiras de trabalho, mas, principalmente, tirando as condições morais de quem estava do lado do leito de UTI buscando, dia e noite, salvar vidas", enfatizou, destacando que há depoimentos colhidos que indicam que pessoas vieram a óbito por não ter o medicamento que precisavam no momento.

"Queremos que os órgãos sigam o rastro do dinheiro. É um trabalho para o Ministério Público, Polícia Civil, Polícia Federal, de olhar as contas bancárias dos CPFs e CNPJs investigados", completou o vice Clair.

O presidente da CPI, Dr. Thiago Duarte, agradeceu aos integrantes e a todos os que colaboraram para os trabalhos do órgão técnico. "Estamos sendo muito cuidadosos em separar o joio do trigo, mas constatamos o uso de práticas inadequadas e ilícitas, como a venda casada ou o pagamento antecipado dos insumos e medicamentos", relatou Dr. Thiago, clamando ainda que as autoridades responsáveis investiguem e punam exemplarmente os responsáveis por essas práticas.

Ele ainda citou três projetos de lei oriundos do trabalho da CPI, que solicitam mais investimentos em saúde para realizar mutirões para atendimento das demandas represadas pela pandemia, que a regulação de medicamentos fique a cargo da Secretaria Estadual da Saúde e que as medicações vendidas direto da indústria para hospitais tenham isenção de ICMS.

Manifestaram-se ainda os deputados Fernando Marroni (PT) e Vilmar Lourenço (PSL), que elogiaram o trabalho realizado pela comissão, instalada em 30 de março de 2021, e a qualidade do documento elaborado.

Também participaram os deputados Beto Fantinel (MDB), Sérgio Turra (PP), Jeferson Fernandes (PT) e as deputadas Franciane Bayer (PSB) e Any Ortiz (Cidadania).

UNANIMIDADE EM NOME DA ÉTICA

Vice-presidente da CPI dos Medicamentos, deputado Clair Kuhn destaca aprovação do relatório

Melissa Bulegon

Vice-presidente da CPI dos Medicamentos, o deputado Clair Kuhn (MDB) destacou na sessão plenária, no último dia 16 de novembro, o trabalho desempenhado pelos integrantes da comissão que investigou os aumentos exorbitantes nos preços de medicamentos e insumos usados no combate à covid-19. O parlamentar citou que os representantes dos hospitais ouvidos relataram terem adquirido itens com preços abusivos, especialmente no período mais crítico da pandemia.

"Vocês nos delegaram a tarefa de entrarmos nos hospitais do RS mesmo em época de pandemia e ouvirmos todos os relatos dos diretores, dos farmacêuticos, mas principalmente, dos médicos e intensivistas. Todos relataram a mesma situação: preços abusivos, que fugiam da realidade financeira dos hospitais, seja ele grande ou pequeno", enfatizou Clair.

O deputado citou que alguns medicamentos subiram de R$ 2,50 para mais de R$ 100 e, algumas vezes, para mais de R$ 200. "Isso é chantagem, é extorsão. Isso é não ter compromisso com a saúde do cidadão do nosso Rio Grande do Sul", criticou.

Ele também pontuou que o relatório final observou os cuidados técnicos e jurídicos e tem o sigilo necessário para que o Ministério Público possa fazer as investigações posteriores. O documento é de autoria do relator, deputado Faisal Karam, e contou com o suporte do vice-presidente Clair e do presidente da CPI, Dr. Thiago Duarte.

"A aprovação consolida o trabalho e faz justiça às pessoas que estavam no leito de UTI e não tiveram o medicamento de qualidade na hora certa. Quem sabe quantos desses irão ter sequela por não terem recebido medicamentos de primeira linha? Quantos perderam a vida porque o medicamento chegou mais tarde? Mais uma coisa eu digo: tenho a certeza de que o Parlamento gaúcho cumpriu o seu papel", garantiu.

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS/ALRS

DENÚNCIA
O parlamentar citou que os representantes dos hospitais ouvidos relataram terem adquirido itens com preços abusivos, especialmente no período mais crítico da pandemia

O relatório final da CPI dos Medicamentos foi aprovado por 41 favoráveis, e nenhum contra, pelo plenário da Assembleia Legislativa. O documento sugere o indiciamento de 68 empresas distribuidoras de medicamentos e de três indústrias farmacêuticas, que não tiveram seus nomes divulgados publicamente.

"O nosso RS merece o trabalho que fizemos, merece pessoas que comercializem medicamentos no futuro com preços justos. E os nossos hospitais, que já enfrentam uma crise financeira muito grande, que nunca mais tenham agravamento da situação por causa da ganância de alguns", completou o deputado Clair Kuhn.

DR. THIAGO DUARTE
Médico gineco-obstetra e deputado estadual

AUTONOMIA DO MÉDICO NÃO PODE SER SEQUESTRADA POR DEBATES POLÍTICOS

O compromisso com o zelo pela saúde do cidadão é um fundamento de nossa República e uma conquista da cidadania, não pode estar sujeito ao vai-e-vem das marés ideológicas. Vimos durante estes longos meses de pandemia uma polarização política eivada de falta de bom senso e até de falta de equilíbrio emocional. O debate político, amplo e democrático, é fundamental, a livre contraposição de ideias é basilar no processo de evolução da sociedade democrática. O abuso das liberdades e prerrogativas da democracia para promover linchamentos públicos, propor o cerceamento de liberdades, interferir no cumprimento dos deveres profissionais, e, de forma bem específica, sequestrar a autonomia médica e fazer uma "caça às bruxas" a médicos, operada por grupos extremistas de esquerda e direita que ao sabor de suas matizes políticas condenam ou endeusam tratamentos, tem que ser rechaçado pelo conjunto das instituições da sociedade.

O fomento da prática da automedicação e do negacionismo da eficiência das vacinas e de tratamentos para a Covid, confundindo as pessoas sobre a necessidade no uso das máscaras e do distanciamento social não pode ser aceito como comportamento de agentes públicos. A criação de mitos, como a eficiência sanitária do lockdown, orientando erradamente pacientes a não irem ao hospital para tratarem suas doenças crônicas, fazerem pré-natal ou ainda submeterem-se a exames de pré-câncer e ao acompanhamento da diabetes foram algumas das situações absurdas que viraram trincheiras de embate político irracional e predatório e que interferiram na elaboração de políticas de saúde e na adoção de medidas de combate a pandemia, ou ainda pior, que geraram atitudes erráticas entre gestores e pacientes e que até mesmo ensejaram situações violadoras de direitos, deveres e garantias na prática da medicina, como a proibição na distribuição de alguns medicamentos por farmácias distritais, o que aconteceu até na capital do RS com acolhimento por órgão do poder judiciário.

> "... grupos criminosos abusaram aumentando o preço de medicamentos hospitalares essenciais à vida com foco único no enriquecimento rápido e ilícito...

Não podemos deixar de lembrar, para nossa completa tristeza, do contexto de guerra contra um vírus e pela vida de milhões de pessoas, do qual grupos criminosos abusaram aumentando o preço de medicamentos hospitalares essenciais à vida com foco único no enriquecimento rápido e ilícito, submetendo grande número de médicos a condições inadequadas de trabalho, comprometendo a saúde física e mental destes médicos e de seus pacientes.

Que estas reflexões nos levem a patamares éticos e morais mais elevados, até para que os deveres e liberdades inerentes a prática da medicina voltem a uma condição de normalidade.

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

LANCI
MADEIRA PLÁSTICA

Reciclar é a nossa natureza

GRUPO SOLLOS

Tudo que as prefeituras precisam em um só lugar

Inove a gestão da sua cidade usando **mobiliário urbano ecológico** com 10 anos de garantia sem a necessidade de manutenção.

A NATUREZA **AGRADECE**

NOVIDADE

Grelha de bueiro em **madeira plástica.** Mais um produto ecologicamente inovador, com garantia **Lanci.**

BANCOS DE JARDIM • DECKS • BICICLETÁRIOS • LIXEIRAS • PERGOLADOS • FLOREIRAS • PONTO DE ÔNIBUS • MESAS E CADEIRAS • PLAYGROUNDS

GRUPO SOLLOS

contato@portaldeatapublica.com.br

51 3105.8482

51 98482.7593

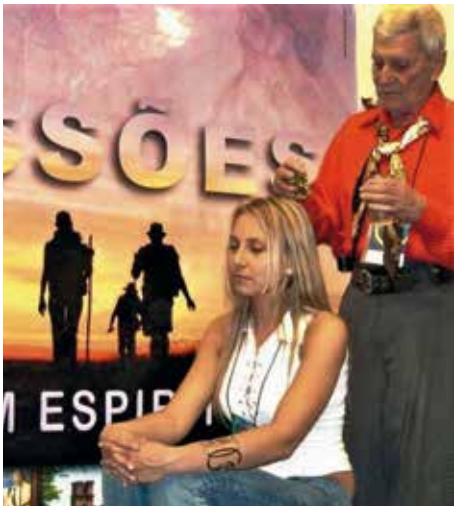
MÃOS SANTAS: A FÉ INABALÁVEL DOS BENZEDORES MISSIONEIROS

A tradição não desapareceu ao longo dos anos, mas tornou-se mais rara. Apesar disso, as pessoas da oração poderosa ainda resistem e fazem de suas preces um alento em meio ao sofrimento de quem busca na fé uma esperança

Secom/AMM

Na busca pelo alívio de desconfortos emocionais e espirituais, muitos recorrem ao apoio místico dos benzedores. Desde muito tempo, familiares costumam levar os filhos com frequência para receber a bênção através da reza. Na região das Missões, a tradição não desapareceu ao longo dos anos, mas tornou-se mais rara, principalmente nos centros urbanos. Apesar disso, as pessoas da oração poderosa ainda resistem e fazem de suas preces um alento em meio ao sofrimento de quem busca na fé uma esperança.

Os benzedores possuem uma importante função na parcela da sociedade que mantém usos e costumes tradicionais: estabelecer relações com o sagrado. Essa tradição tem a oralidade como carro chefe. Detentores de um grande saber religioso são capazes de, por meio das rezas e dos rituais, curar males e devolver o equilíbrio emocional e físico àqueles que as procuram. O ofício que exercem é transmitido de geração a geração, de maneira que a pessoa que aprendeu ou foi escolhida para exercer tal ofício também repassará, algum dia, seus saberes a seu sucessor ou sucessora. A continuidade dessa cultura contribui para a preservação do patrimônio cultural, configurado em suas dimensões intangíveis. No que se refere ao patrimônio imaterial, eixo norteador do trabalho, diz respeito às práticas e domínios de saberes, ofícios, valores e a diferentes formas de expressão que compõem a vida social de base comunitária.



SECOM/AMM

FÉ, ACIMA DE TUDO
Os benzedores possuem uma importante função na parcela da sociedade que mantém usos e costumes tradicionais: estabelecer relações com o sagrado.

O benzimento é a mais viva forma da cultura nascida do povo e praticada pelo povo, que guarda as suas cantigas, seus remédios, suas preces, suas devoções, seus rituais de trabalho, enquanto tiverem algum sentido na vida deles. Os benzedores tratam seus doentes com rezas, simpatias e remédios que não se contradizem em nenhum momento, eles transmitem uma grande paz e energia e diante do tratamento dado pelos benzedores, é fácil enxergar que eles representam valores. É impossível imitar suas rezas, simpatias e benzimentos, tudo isso está perfeitamente adaptado à vida dos benzedor es e à das pessoas que neles acreditam, é preciso tentar entender as suas histórias e suas realidades, seu modo de pensar, a partir dele próprio, da sua visão de mundo, que pode ser diferente da maioria das pessoas.

A religiosidade se apresenta forte na adoração aos santos do catolicismo popular, é através da sua fé e poder de intermediação com o sagrado que as mazelas humanas são curadas, contribuindo para obter o equilíbrio do corpo e da alma. Em várias cidades missioneiras, foram identificados dezenas de benzedores, com destaque para o município de São Miguel das Missões, que promove esta importante herança cultural e IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, já classificou a cura por meios não tradicionais como um patrimônio imaterial da cultura brasileira. ■

MISSÕES FOI DESTAQUE NO FESTURIS 2021

O evento reuniu executivos e agências de viagens de vários lugares do país e do mundo e a Região das Missões esteve com participação em cinco stands, além de apresentações da cultura e da arte missioneira

Secom/AMM

Os representantes da região missioneira no Festuris – Festival de Turismo de Gramado, uma das maiores feiras de turismo da América Latina, finalizaram o evento com maestria. Durante os três dias de participação na feira, que aconteceu em Gramado, foi apresentado um roteiro repleto de atrativos, música, teatro, experiências, religiosidade, artesanato, gastronomia e produtos coloniais da região, que conquistaram diversos executivos e agentes de viagens do Brasil e do mundo.

O evento aconteceu entre os dias 04 a 07 de novembro, tendo a Rota Missões um stand próprio, stand para as benzedeiras missioneiras, participação nos stands do Estado do Rio

SECOM/AMM

AUTORIDADES PRESENTES
O presidente da Organização Cidades Patrimônio Mundial (OCBPM) e consultor da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Mário Nascimento, o secretário estadual de Turismo, Ronaldo Santini, e o deputado estadual, Frederico Antunes, presentes no evento

SECOM/AMM

EM NOME DAS MISSÕES

Os organizadores da caravana missioneira, que teve a frente o diretor do Departamento e Turismo da Funmissões, prefeito de São Miguel das Missões, José Roberto (segundo, da esquerda para a direita), destacam a importância da região participar de eventos como este

Grande do Sul, Ministério do Turismo e Sebrae Nacional, fruto da parceria da Funmissões e da Instância de Governança Regional, ampliando assim a valorização e a divulgação de todo o potencial turístico dos 26 municípios que fazem parte da Rota Turística das Missões. Os organizadores da caravana missioneira, que teve a frente o Diretor do Departamento e Turismo da Funmissões, prefeito José Roberto de São Miguel das Missões, destacam a importância da região participar de eventos como este.

A feira reuniu milhares de pessoas desde sua abertura oficial, foi possível alcançar grandes profissionais do setor do turismo, mostrando o melhor da nossa região para centenas de representantes de outros importantes destinos turísticos do Brasil e do mundo que estavam presentes na feira. A participação da Rota Missões no Festuris 2021 foi um grande sucesso.

Além da equipe da Funmissões, também estiveram presentes divulgando seus atrativos os municípios de São Miguel das Missões, São Nicolau, Bossoroca, Entre-Ijuís, Santo Ângelo, Cerro Largo e Giruá. Entre os destaques missioneiros no Festuris, foi apresentado a música, através do carisma e talento do Grupo As Maragatas de São Miguel das Missões, a arte do Grupo de Teatro Peppe Company de Santo Ângelo, a fé através das mãos das Benzedeiras Missioneiras Alzira Leite e Marlene Cassiano, o artesanato produzido pelas artesãs Dalva Mothci e Jacira Perin e os produtos Mel Sabor das Missões e Vinícola Fin de Entre-Ijuís, licores e doces produzidos no município de Giruá com a polpa de butiá, o bolo frito que acompanha o Café de Cambona de São Nicolau, as rapaduras da Agroindústria Lunkes de Salvador das Missões, além da água benta do Santuário do Caaró, a participação da Operadora de Viagens Caminho das Missões, a Agência Tekoha Tour e empreendedores da rede hoteleira. ■

MARCO AURELIO CARDOSO
Secretário da Fazenda

IMPOSTO MAIS JUSTO, AVANÇO SOCIAL

O Devolve ICMS é mais uma inovação na administração tributária do Rio Grande do Sul, que avança por um caminho defendido por diferentes especialistas no mundo: o imposto precisa ser mais justo, onerando menos aqueles que ganham menos. No caso do ICMS, um imposto que incide diretamente sobre o consumo das pessoas, fica evidente que as camadas menos favorecidas têm parte proporcionalmente maior de sua renda comprometida com o tributo na medida em que as alíquotas são iguais para todos.

O Devolve ICMS, apresentado pelo governo do Estado e que começa a chegar às pessoas, é uma medida que inverte essa lógica, devolvendo para as famílias com renda de até três salários mínimos inscritas no CadÚnico e que recebem o Bolsa Família parte do imposto pago e, dessa forma, fomentando o consumo e uma relação mais justa com o tributo.

Não se trata de abrir mão de uma receita cuja relevância para a administração pública é inconteste para a prestação de serviços, mas sim de lançar um olhar para aqueles que, somadas às dificuldades anteriores, têm uma situação ainda mais difícil após o período crítico da pandemia.

Em 2022, o Rio Grande do Sul reduzirá sua carga tributária, com a queda das alíquotas de combustíveis, energia e comunicação de 30% para 25%. Para as empresas, também já foram concretizados o fim do imposto de fronteira e a redução da carga para compras internas de 18% para 12%, fechando um ciclo de reformas e modernização da tributação do Programa Receita 2030.

É um resultado que o governo sempre propôs e defendeu, inclusive para uma modernização tributária nacional – e que tem aplicado na sua gestão. Avança, agora, para uma medida tributária de alcance social.

> “A proposta de devolução de parte do imposto pago aos mais pobres (Devolve ICMS) e a todos os cidadãos sempre que o varejo aumentar sua arrecadação (Receita Certa) são exemplos dessa visão renovada, que teve a compreensão da Assembleia Legislativa nas discussões sobre o fortalecimento da cidadania fiscal na Reforma Tributária em 2020

> “Não se trata de abrir mão de uma receita cuja relevância para a administração pública é inconteste para a prestação de serviços, mas sim de lançar um olhar para aqueles que, somadas às dificuldades anteriores, têm uma situação ainda mais difícil após o período crítico da pandemia

Parte significativa do desempenho positivo do ICMS e dessas inovações propostas se devem à forma como a Receita Estadual tem conduzido sua gestão. A proposta de devolução de parte do imposto pago aos mais pobres (Devolve ICMS) e a todos os cidadãos sempre que o varejo aumentar sua arrecadação (Receita Certa) são exemplos dessa visão renovada, que teve a compreensão da Assembleia Legislativa nas discussões sobre o fortalecimento da cidadania fiscal na Reforma Tributária em 2020, o que também garantiu aumento de repasses para as entidades do Nota Fiscal Gaúcha.

DUAS IMAGENS, UMA PÁGINA

MULHERES EM AÇÃO

Conheça o grupo de trabalho que está dando o que falar na capital do RS

Jennifer Nunes

Esse foi o clima de emoção e sinergia do primeiro encontro na retomada do "Mulheres em Ação", o grupo criado pela apresentadora de TV, Ali Klemt, pela nutricionista, Angéli Golfetto e pela advogada e empresária Lanzi de Camargo Dolabela, para estimular negócios entre as empreendedoras e fomentar o interesse pelo desenvolvimento de projetos na região do Central Parque, em Porto Alegre.

O evento ainda contou com a presença da vereadora Mônica Leal, que vem sendo uma força importante na busca por melhorias na região.

IDEALIZADORAS
Durante o encontro, as idealizadoras abordaram a urgente necessidade de uma nova postura da mulher no século 21

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

MULHERES COM BRILHOS NO OLHAR E MUITA ENERGIA PARA TROCAR
Participantes do evento que propõe de forma prática e efetiva, a participação mais intensa das mulheres no mercado de trabalho

JAIRO JORGE CONVOCA MOBILIZAÇÃO NACIONAL PARA REIVINDICAR ALTERNATIVAS PARA CRISE DO TRANSPORTE PÚBLICO

Manifestação ocorreu durante 81ª Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos

Escritório de Comunicação - PMC

No dia de encerramento da 81ª Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), em Aracaju, o prefeito Jairo Jorge reforçou a importância de uma mobilização nacional de gestores municipais para reivindicar ao governo federal, congresso nacional e governos estaduais alternativas para o financiamento do transporte coletivo no país. Durante o evento, os prefeitos elaboraram um documento, intitulado de Carta de Aracaju, onde alertam para a descontinuidade do serviço de transporte público urbano, decorrente do aumento de 60% do preço do diesel em 2021 e a queda no número de usuários.

"Essa questão do transporte público é um problema que já era grave antes da pandemia e se agravou ainda mais. Nós estamos prevendo uma crise no setor, especialmente no ano que vem, quando nós teremos a correção das tarifas. Precisamos encontrar uma solução para esse problema, que passa por uma grande mobilização dos prefeitos em Brasília como forma de reivindicar alternativas", destacou o prefeito Jairo Jorge.

Segundo a Carta de Aracaju, duas medidas poderiam ajudar a enfrentar o cenário: a desoneração dos impostos no preço do diesel e o financiamento de gratuidade dos idosos, esta última protocolada no Ministério da Economia no dia 21 de julho. "Uma crise no transporte coletivo pode afetar o nosso Produto Interno Bruto, prejudicando as indústrias, o comércio, o setor de serviços, ou seja, atingindo a economia do país como um todo. Por isso, precisamos nos unir e buscar soluções para evitar o agravamento do problema", complementou.

O Dia D de Mobilização Nacional em Brasília está previsto para ocorrer no dia 8 de dezembro e deve reforçar a necessidade de aprovação de projetos e o encaminhamento de ações que possam amenizar a crise do setor.

81º REUNIÃO GERAL DA FNP

Reconhecido por ser um espaço para discussões das principais pautas municipais junto ao governo federal e Congresso Nacional, o evento reuniu prefeitos e gestores de mais de 100 cidades , em Aracaju-SE. Temas como saúde, transporte público, desenvolvimento econômico, emprego e renda e desafios educacionais no pós-pandemia foram debatidos no encontro.

ESCRITÓRIO DE COMUNICAÇÃO - PMC

CARTA DE ARACAJU
Durante o evento, os prefeitos elaboraram um documento, intitulado de Carta de Aracaju, onde alertam para a descontinuidade do serviço de transporte público urbano

MANTER OS SISTEMAS E PROGRAMAS FEDERAIS EM DIA, TEM SIDO UM DESAFIO CONSTANTE DAS EQUIPES TÉCNICAS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE TODO BRASIL.

Pensando nisso e com uma visão de futuro, foi criado SIGEMEC – Sistema de Gestão, Monitoramento, Execução e Controle.

O SISTEMA surgiu para atender as necessidades das secretarias em relação à assessoria, consultoria, orientações técnicas sobre o planejamento de ações diversas como a elaboração de projetos, execução e prestações de contas dos mesmos, que visam a captação de recursos Federais.

SIGEMEC
ASSESSORIA NA GESTÃO DE PROJETOS EDUCACIONAIS

- **PAR** – Plano de Ações Articuladas
- **PDDE** – Programa Dinheiro Direto na Escola e todas ações agregadas
- **PDDE INTERATIVO**
- **FIES** - 1% Financiamento
- **EI Manutenção** - Educação Infantil (Novas turmas e novos estabelecimentos)
- **Programa Brasil Carinhoso e Apoio Suplementar à Creches**
- **SIGPC** - Sistema de Gestão e Prestação de Contas
- **Módulo Obras 2.0**
- **PBA** - Programa Brasil Alfabetizado
- **SIGARP WEB** (GOV.BR) - Sistema de Gerenciamento de Atas e Registros de Preços
- **PNAE** - Programa Nacional de Alimentação Escolar
- **PNATE** - Programa Nacional de Transporte Escolar
- **PEJA**- Programa de Jovens e Adultos
- **Demais programas do MEC/FNDE**

SIGEMEC
SISTEMA DE GESTÃO ESCOLAR COMPLETO

- **Escola**
- **Plataforma de Ensino à Distância**
- **Servidores**
- **Central de Vagas Online**
- **Educacenso**
- **Transporte Escolar**
- **Diário Online**
- **Bibliotecas**

SIGEMEC SAÚDE
SISTEMA COMPLETO

- **EGESTOR**
- **Previne Brasil**
- **DIGISUS**
- **FNS** - Fundo Nacional da Saúde
- **EDUCAÇÃO PERMANENTE** Capacitação para equipe
- **Gestão Integrada**
- **APS** - Atenção Primária em Saúde
- **Demais programas do Ministério da Saúde.**

Rua Duque de Caixias, 201 - Sala 201/301, Centro - Putinga/RS
(054) 98427-4732 - (081) 98104-8507
contato@edercarlosdalberto.com.br
www.edercarlosdalberto.com.br
dalbertoedercarlos

Inteligência e gestão para a otimização dos seus resultados em saúde pública

Equipe de profissionais altamente capacitados para tornar o dia a dia do município mais eficiente e inteligente.

RADAR SAÚDE:

o que o gestor de saúde precisa para manter, recuperar e ampliar recursos federais, fortalecer a gestão, melhorar seus serviços de saúde e gerar impactos assistenciais.

Radar Saúde

(48) 2013-3011
Rua Koesa, 218, Sala 1.001 (Ed. Cimes Office Tower)
Bairro Kobrasol - São José/SC - CEP: 88.102-310
radarsaude.com.br

EM EVIDÊNCIA NA TV

Já está no ar, o Programa Em Evidência na TV, transmitido todos os sábados, a partir das 19 horas, na RDCTV e também pelo Youtube e Facebook da emissora. Com uma hora de duração, é apresentado por Voltaire Santos e Cláudio Andrade com a direção de Lucio Vaz, trazendo as personalidades que fazem o RS acontecer. Confira algumas imagens

Jennifer Nunes

FOTOS: CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

LOS TRÊS AMIGOS
O fotógrafo Chico Pinheyro; o diretor do Em Evidência na TV, Lucio Vaz; e o apresentador Voltaire Santos

SÓ ALEGRIA
Julia Perin e o pai Armando; Lucio Vaz e Márcio Espindola matando as saudades do amigo Voltaire Santos

GESTÃO PÚBLICA
Jean Thorman e Gladimir Chiele deram uma aula sobre o tema

AMRIGS
O diretor executivo da revista e do programa Em Evidência, Lucio Vaz; o presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr.; e o apresentador do ano, segundo o Prêmio Press, Cláudio Andrade

OAB RS
Chico Pinheyro, o fotógrafo mais badalado da política gaúcha, juntamente com o vencedor da maior eleição da história da OAB/RS, Leonardo Lamachia

GRUPO SOLLOS E DPM
Márcio Espindola e Armando Perin, diretores das respectivas entidades

RDCTV CONQUISTA PRÊMIO PRESS

Ana Cláudia Capellari

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

QUE MOMENTO!
Apresentador também é um dos integrantes do programa Em Evidência na TV, que vai ao ar todos os sábados e domingos às 19 horas na RDCTV

O apresentador da RDC TV Claudio Andrade venceu o Prêmio Press na categoria de Apresentador de Televisão do Ano. A cerimônia ocorreu no Palácio do Comércio, no dia 16 de novembro.

Claudio Andrade é atualmente apresentador do programa Portal RDC, programa diário da emissora, ao vivo, que aborda os principais assuntos de Porto Alegre e do Estado.

Para Claudio, vencer o prêmio é um reconhecimento de todos os anos trabalhados com o jornalismo. "Já são mais de 20 anos trabalhando com televisão, me sinto honrado em receber um prêmio tão importante quanto este. É mais um 'gás' para seguir na profissão, tão importante ainda mais em tempos de pandemia".

PAULO VIANA É SUCESSO NA RDCTV

Conversa com Especialista comemora 1º aniversário na RDC TV

Secom/RDCTV

PAULO VIANA
O radialista e técnico de enfermagem é o responsável pelo sucesso do "Conversa com Especialista"

Um dos drops mais queridos da RDCTV está completando um ano de vida. Com a missão de conscientizar a audiência da emissora, "Conversa com Especialista" aborda assuntos de diferentes áreas da saúde, contando sempre com a participação dos melhores especialistas do Rio Grande do Sul, do Brasil e do mundo. A missão do drops é levar dicas de prevenção, bem-estar e qualidade de vida à população de forma clara e obtiva.

O radialista e técnico de enfermagem Paulo Viana é o responsável pelo sucesso do "Conversa com Especialista". Ele desenvolveu o programa tendo como base sua área de atuação no ramo da saúde, já que atua há quase dez anos no atendimento pré-hospitalar da Ecco Salva em Porto Alegre. "Ainda sou jovem na comunicação, preciso aprender muito, estamos sempre em evolução. Mas estou super feliz pelo resultado, a audiência tem sido um sucesso", ressalta o apresentador Paulo Viana. O apresentador do drops também é escritor na temática de primeiros socorros. Autor dos livros Primeiros Socorros para Cuidadores de Idosos (2017) e Primeiros Socorros para portadores da doença de Alzheimer, o profissional tem uma novidade neste ano: Primeiros Socorros para pacientes com a doença de Parkinson foi lançado na na 67ª Feira do Livro de Porto Alegre.

O apresentador conta que, por ser uma televisão que nasceu digital, sempre quis apresentar na RDC TV, e espero ficar aqui por muito tempo. "Para nós é um grande prazer ter o Paulo com a gente", comenta Márcio Irion, presidente da emissora. "É fundamental termos um conteúdo dedicado exclusivamente à saúde na nossa programação", completa.

VITÓRIAS ACACHAPANTES

Médicos e advogados gaúchos aprovam as gestões de Marcelo Matias e Ricardo Breier, no Simers e na OAB/RS

Lucio Vaz

Médicos e advogados gaúchos, recentemente, escolheram as diretorias de duas entidades representativas das categorias. O Sindicato Médico do RS (Simers) realizou o pleito em outubro e a OAB/RS no mês seguinte. Em comum, as vitórias acachapantes, (aproximadamente 2/3 dos eleitores) das diretorias da situação. Tais conquistas se tornam históricas pela maciça participação eleitoral além, é claro, de se tratar de siglas que representam profissionais liberais dos mais ativos em nossa sociedade.

GESTÃO COLETIVA, PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA

O que certamente as duas gestões comandadas por Dr. Marcelo Matias (Simers) e Ricardo Breier (OAB/RS) tiveram em comum foi realizar uma gestão coletiva, democrática e participativa. Se na Ordem dos Advogados isso já se tornou via de regra há anos, no Simers houve uma notória evolução na postura da diretoria comandada por Marcelo Matias.

ACERVO SIMERS

GESTÃO APROVADA
Chapa da atual diretoria vence com mais de 71% dos votos, elegendo o atual vice-presidente, Marcos Rovinski para comandar o Simers, a partir de janeiro de 2022

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

DINASTIA LAMACHIA
Na maior eleição de sua história, a OAB/RS, mais uma vez, consagra a chapa OAB Mais, através da eleição de Leonardo Lamachia

Através de um processo de interiorização e maior autonomia dos núcleos, o presidente proporcionou uma nova dinâmica à entidade. O resultado disso foi a vitória do seu atual vice-presidente, Marcos Rovinski com mais de 71 % dos votos. Àqueles que presidem entidades ou entes públicos, os resultados de tais pleitos servem de um belo exemplo sobre qual postura priorizar em suas respectivas gestões. ■

OAB MAIS: SIMPLESMENTE IMBATÍVEL

Na maior votação da história Leonardo Lamachia é eleito presidente da OAB/RS

Jennifer Nunes

O advogado Leonardo Lamachia venceu a eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional do Rio Grande do Sul (OAB/RS) para sucessão do atual presidente Ricardo Breier. O pleito, realizado no dia 22 de novembro, ocorreu pela primeira vez em formato híbrido e virtual. Na Capital, a votação presencial aconteceu na OAB Cubo, em frente ao Foro Central. As 106 subseções do Estado também elegeram suas diretorias.

A eleição de 2021 foi a maior da história da OAB/RS com 48.198 votos registrados. O candidato vencedor, Leonardo Lamachia, recebeu 29.502, com aproximadamente 70% de votos válidos. O segundo colocado Paulo Torelly (Chapa 2 - Somos tod@s OAB - Muda OAB/RS) recebeu 14.093 votos válidos (32,33 %). Os votos brancos foram de 2.645, percentual de 5,49%, e nulos com 1.958 votos, e 4,6% do total. Também foram esco-

CHICO PINHEYRO

DINASTIA LAMACHIA
A eleição de 2021 foi a maior da história da OAB/RS com 48.198 votos registrados. O candidato vencedor, Leonardo Lamachia (à direita) recebeu 29.502, com aproximadamente 70% de votos válidos. Na foto, com o irmão e exemplo Claudio Lamachia

CHICO PINHEYRO

THE FOUR ACES
Claudio, Marcelo, Leonardo e Ricardo: os quatro expoentes de uma chapa que se consolida cada vez frente à OAB/RS

lhidas as diretorias das 106 subseções do Estado.

Vice-presidente do Instituto dos Advogados do RS e conselheiro estadual da OAB/RS, Leonardo Lamachia é irmão de Claudio Lamachia, que comandou a OAB/RS há 10 anos e foi o primeiro advogado gaúcho, com inscrição no RS, a presidir a OAB Nacional (triênio 2015-2018). Claudio também é neto de Paulo Pacheco Prates, que foi secretário-geral da Ordem gaúcha de 1979 a 1981, na gestão do presidente Justino Vasconcellos. Com 46 anos, Leonardo Lamachia está com a mesma idade de quando o irmão Claudio Lamachia assumiu a OAB/RS em 2007.

Claudio Lamachia foi duas vezes presidente da Ordem gaúcha (2007-2009 e 2010-2012), sendo reeleito em 2009 com 82% dos votos. Em 2012, em pesquisa nacional, foi o presidente melhor avaliado entre todas as 27 OABs do País com 93% de aprovação da classe. Na sucessão, Marcelo Bertoluci elegeu-se para o triênio (2013-2015). Ricardo Breier foi eleito para o triênio (2016-2018) e reeleito para o ciclo 2019-2021.

Compõem a chapa eleita Neusa Rolim Bastos (vice-presidente), Gustavo Juchem (secretário-geral), Karina Contiero (secretária-geral adjunta) e Jorge Luiz Dias Fara (tesoureiro).

"Assumo um compromisso com as demandas de cada colega de profissão em todo o Estado. Aliás, a nossa principal marca desde 2007 é o cumprimento de absolutamente todos os compromissos assumidos em campanhas. O primeiro ato da nossa gestão será instituir um programa de recuperação da advocacia para os colegas que sofreram com o cenário de crise econômica e paralisação dos processos durante a pandemia", afirmou Leonardo Lamachia, que será empossado em 1º de janeiro de 2022. ■

UMA EMPRESA COM A RESPONSABILIDADE NO SEU DNA

Ações ESG fazem da Tomasi Logística uma organização com práticas sustentáveis, desenvolvimento social e profissionalização da gestão

Fernanda Mallmann

Ter bons resultados financeiros, com expansão das operações, pode andar paralelamente com o propósito de construir um mundo melhor e mais sustentável. Assim, cuidar do meio ambiente, ter responsabilidade social e adotar melhores práticas de governança são atitudes que, cada vez mais, ajudam na consolidação das empresas. A Tomasi Logística adota esses posicionamentos desde a sua fundação e vem aperfeiçoando os métodos nos últimos anos.

A empresa segue nos seus processos o ESG (Environmental, Social and Governance) para balizar as práticas ambientais, sociais e de governança. Conforme Diego Tomasi, diretor comercial, desde a sua fundação, há mais de 30 anos, a empresa sempre teve a cultura da sustentabilidade. "Os fundadores da Tomasi, Germano e Edi, têm suas origens no interior, onde dependiam da própria plantação para o sustento. Isso gerou a consciência do cuidado com o meio ambiente desde a implantação da empresa", destaca.

Na área ambiental, são adotadas práticas como a utilização de água da chuva para lavagem dos caminhões e uso de veículos com menor gasto de combustível e sistema ARLA, que reduz as emissões de poluentes. Além disso, uma usina de geração de energia solar está instalada na matriz, em Estrela, e gera energia para todas as unidades da Tomasi no Rio Grande do Sul.

Em relação à governança, a empresa sempre trabalhou para o desenvolvimento da profissionalização. "Com o grande crescimento da Tomasi nos últimos anos, este tema tem ainda mais relevância. O desenvolvimento de novos líderes e a profissionalização da gestão fazem parte do nosso dia a dia", afirma o diretor.

ESTÚDIO A

FAMÍLIA TOMASI
Rodrigo e Diego Tomasi, com os pais Edi e Germano

Na área social, a Tomasi sempre atuou em ações de desenvolvimento e auxílio. Atualmente, participa do Núcleo de Ação Social (NAS) do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Rio Grande do Sul (SETCERGS). O NAS possui ações estruturadas e auditadas, que geram um trabalho social relevante no estado. Na área social, a Tomasi ainda mantém uma Escola de Formação de Motoristas e abre oportunidades para mulheres e estrangeiros na profissão de motorista de caminhão.

Conforme Diego Tomasi, a empresa entende que faz parte de um ecossistema e ter um plano estratégico é fundamental para que as ações ESG da Tomasi sejam efetivas. "Assim geramos benefícios para todas as pessoas envolvidas, de uma forma ou de outra, com a nossa organização", reforça.

OPINIÃO

TANGER JARDIM
Advogado, mestre em Direito e professor da FMP

PRECISAMOS FALAR SOBRE O ESPORTE COMO POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO NO RS

> Poucos professores conseguem algum sucesso em projetos sociais esportivos e são submetidos a verdadeiros "atos de heroísmo", muitas vezes arcando do próprio bolso com as despesas dos alunos, fazendo rifas, enfim, praticamente "mendigando" auxílio financeiro...

Quando os representantes do povo brasileiro se reuniram em Assembleia Constituinte para instituir o nosso Estado Democrático de Direito, buscaram assegurar, entre outros importantes direitos fundamentais, a livre participação de todos em atividades desportivas. Prestigiando o desporto como ferramenta de transformação social, a Lei Maior referiu expressamente o dever do Estado de fomentar práticas desportivas, incentivando-o como forma de promoção social.

Contudo, sabemos que existe um grande abismo entre o conteúdo da lei e a realidade. Infelizmente, muitas das normas programáticas que instituem direitos sociais ficam relegadas a segundo plano. Ou seja, a nossa sociedade se acostumou a conviver com a "lei que não pegou", ou aquela lei que é muito difícil de concretizar e, por isso, nada se faz.

Evidente que essa triste realidade atinge diretamente o desporto. É através da prática do esporte que nossos jovens interagem de forma precoce com a concretização de objetivos coletivos, com a necessidade de cumprimento de regras, dentre outras benesses que são importantíssimas para a evolução de nossa sociedade como um todo.

Não bastasse isso, as Diretrizes Curriculares da Educação Básica ressaltam a importância de realização de práticas desportivas e de expressão corporal que contribuam para a saúde, a sociabilidade e a cooperação.

Mas a realidade ainda é outra. Com muita tristeza observamos que professores e alunos são desprestigiados e largados à própria sorte. O Estado brasileiro virou às costas ao que escreveu em sua Lei Maior.

Poucos professores conseguem algum sucesso em projetos sociais esportivos e são submetidos a verdadeiros "atos de heroísmo", muitas vezes arcando do próprio bolso com as despesas dos alunos, fazendo rifas, enfim, praticamente "mendigando" auxílio financeiro para que as crianças tenham materiais minimamente adequados ou possam se inscrever em competições.

Essa é uma realidade a qual não podemos nos acostumar. Isso porque, a formação desportiva ocorre desde a tenra idade, e por isso necessita de orientação adequada com professores preparados e estrutura compatível. As nossas crianças têm o direito subjetivo a uma iniciação esportiva como forma de atingir uma vida plena, tomando contato com diversos elementos que os tornarão cidadãos mais preparados para enfrentar os desafios da vida adulta. Para isso precisamos prestigiar o desporto com a grandiosidade que ele merece, cuidando das nossas crianças e dando estrutura e remuneração adequadas aos nossos professores. Isso não é nenhum feito extraordinário. É apenas o cumprimento da Lei!

Por isso, precisamos de representantes que realmente lutem para modificar esta realidade. A nossa Assembleia Legislativa e nossos deputados precisam de forma urgente priorizar o esporte como ferramenta de inclusão social e desenvolvimento.

CLÓVIS ROMAN
Presidente da Câmara de Vereadores de Arvorezinha

A IMPORTÂNCIA DA UVB NO DESENVOLVIMENTO DA DEMOCRACIA

Há mais de 500 anos nossa nação necessita urgentemente de uma transformação. Ironicamente, tal transformação, de caráter coletivo, só ocorrerá de fato, individualmente. Pois é a forma com que o cidadão desempenha seu papel no cotidiano que nos define como um país desenvolvido ou não. O aprimoramento no exercício de nossa cidadania será sempre a via principal, a estrada, que um dia poderá nos conduzir a uma sociedade mais justa, humana e igualitária. Basicamente o que nos difere e aparta-nos da barbárie e da miséria são os pequenos atos, que aos mais desavisados, geralmente não fazem diferença alguma.

Neste processo, a política é a força motriz, o instrumento mais eficaz e rápido para consolidar tanto o exercício da cidadania como a plenitude em que um estado democrático de direito possa vir a alcançar. O fato de nossa política estar contaminada não altera a verdade de tal sentença. Não deveríamos abandonar jamais o processo político, aliás, quanto mais antagônico o cenário, maior nossa necessidade de fazer o movimento contrário. Tal movimento, tão raro quanto necessário, tenho acompanhado nas ações da UVB. Sendo parceiro da entidade,acompanho, ano após ano, as discussões e os painéis desenvolvidos durante os dias da Marcha dos Vereadores e das Vereadoras em Brasília. Uma verdadeira procissão que só aumenta e leva milhares de homens e mulheres dos quatro cantos do país a discutir, elaborar e reivindicar propostas que tanto se fazem urgentes. Não conheço agente político mais interessado em fazer a diferença do que o legislador municipal.

> Não conheço agente político mais interessado em fazer a diferença do que o legislador municipal. O vereador ocupa o primeiro degrau que o eleitor insatisfeito alcança, em busca de justiça social

O vereador ocupa o primeiro degrau que o eleitor insatisfeito alcança, em busca de justiça social. Sabemos que, infelizmente, com o tempo e as inevitáveis desilusões políticas, tal chama e impetuosidade tendem a ir se apagando. Por isso a imprescritibilidade da União dos Vereadores, que orienta os entes filiados; tanto politicamente, fazendo com que estes valorizem seus gabinetes, suas opiniões e sua importância no processo; como tecnicamente; aprimorando o cidadão na conduta de resultados eficazes aos seus semelhantes.

Sabemos que no mosaico surreal e complexo que nossa política se encontra atualmente, manter a esperança é um exercício árduo de realizar. Porém acredito na existência de diversas entidades sociais, ensinando seus filiados a praticarem uma forma legítima de política, dentre elas, destaco a União dos Vereadores do Brasil e seu movimento contrário.

> Sabemos que no mosaico surreal e complexo que nossa política se encontra atualmente, manter a esperança é um exercício árduo de realizar

Comprometimento e experiência em gestão hospitalar.

Otimizamos os processos gerenciais para dar às instituições a rapidez e a intensidade que a saúde exige, alcançando o único resultado aceitável:

Cuidar, com carinho e dedicação da saúde e da vida das pessoas.

SISTEMA DE GESTÃO ABSM

absm.org.br

associacaobeneficentesaomiguel

ABSM
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO MIGUEL

POLÍTICA E ECONOMIA NA PAUTA

Conselho de Economia da Fecomércio-RS debate perspectivas econômicas e cenário eleitoral para 2022

Ascom/Fecomércio

As perspectivas econômicas no Brasil e no mundo, e o cenário político para 2022, no País, foram os principais aspectos abordados na reunião do Conselho de Economia da Fecomércio-RS (CONSEC), realizada no dia 18 de novembro. O encontro presencial aconteceu na sede do Sistema Fecomércio-RS, em Porto Alegre, e foi conduzida pelo coordenador Leonardo Ely Schreiner.

O presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac, Luiz Carlos Bohn, abriu a reunião destacando a importância do Conselho ao longo de 2021. "Agradeço o trabalho que foi feito ao longo do ano. As perspectivas econômicas são muito importantes, ainda mais neste momento em que vivemos de incertezas ainda decorrentes da pandemia. Vocês são fundamentais para entendermos os cenários", destacou.

Na sequência, o economista-chefe da Fiergs, André Francisco Nunes de Nunes, apresentou o cenário global econômico. Conforme o especialista, após o pico da pandemia, o pico de estímulos e o pico de crescimento no 1º trimestre de 2021, a economia mundial encaminha-se para um ciclo de normalização das políticas macroeconômicas e deve começar a desacelerar. Outro fator importante é o desajuste na cadeia de suprimentos relatado pelo segmento da indústria gaúcha – segundo o economista, tal desajuste é um problema global disseminado entre os vários setores. Nunes também destacou uma pesquisa realizada pela Fiergs no 3º trimestre de 2021, a qual também apontou que a falta ou o alto custo de insumos e matérias-primas é o principal problema da indústria apresentado pelos empresários e acabam freando a produção industrial gaúcha (70% dos respondentes).

O consultor econômico da Fecomércio-RS, Marcelo Portugal, seguiu a reunião esclarecendo aspectos sobre câmbio, inflação e desempenho fiscal. Portugal destacou que o au-

LUCAS SCHIFINO
Segundo o assessor parlamentar, as eleições de 2022 ainda se apresentam incertas. Conforme dados coletados em diferentes momentos (Datafolha, Revista Fórum, ESB/UNICAMP), a maioria dos eleitores não têm preferência partidária (quase 60% dos pesquisados)

mento da taxa de câmbio ocorreu no mundo todo, mas que se mantém no Brasil por conta do risco fiscal (furo no Teto de Gastos) associado ao risco eleitoral (em 2 de novembro, dólar chegou a R$ 5,42). Quanto à inflação, o economista indica que esta terá uma queda lenta – podemos chegar a uma inflação pouco abaixo de 10% até abril de 2022 – e ainda demandará juros ainda mais elevados. Já em relação aos juros, estão previstas novas elevações e em um ritmo mais intenso.

> Os excessos monetários e fiscais de 2020, juntamente com a seca e os problemas de desorganização produtiva geraram uma inflação elevada e persistente que terá de ser controlada com juros próximos de 11%
>
> ***Marcelo Portugal***
> *consultor econômico da Fecomércio-RS*

ASCOM/FECOMÉRCIO

"Os excessos monetários e fiscais de 2020, juntamente com a seca e os problemas de desorganização produtiva geraram uma inflação elevada e persistente que terá de ser controlada com juros próximos de 11%", esclarece o economista. Como último ponto de destaque, o consultor apontou as alterações que ocorrerão em decorrência da PEC 23/2021, que adia o pagamento de precatórios e altera o teto de gastos. "Olhando para frente, a mudança no Teto de Gastos retira a âncora fiscal do país, com efeitos negativos sobre câmbio, inflação e juros", finaliza Portugal.

Por fim, o assessor parlamentar da Fecomércio-RS, Lucas Schifino, finalizou o encontro apresentando o cenário político atual. Segundo o assessor, as eleições de 2022 ainda se apresentam incertas. Conforme dados coletados em diferentes momentos (Datafolha, Revista Fórum, ESB/UNICAMP), a maioria dos eleitores não têm preferência partidária (quase 60% dos pesquisados). A avaliação do governo é um indicador importante para sinalizar a presença no segundo turno e, de acordo com uma pesquisa da XP/IPESPE, 25% avalia o governo como ótimo ou bom, 21% como regular, enquanto 52% considera ruim. "Apesar de o governo ter perdido avaliações positivas, ainda é uma referência muito forte, o que possibilita uma chegada ao segundo turno, em 2022", avalia o assessor. Por fim, Schifino ressaltou que as pesquisas indicariam um segundo turno, em 2022, entre Lula e Bolsonaro, contudo ainda é muito cedo para determinar cenários. ■

OPINIÃO

PAD EM DEFESA DA ESTABILIDADE

ACERVO PESSOAL

JEAN TORMAN
Advogado, mestrando em Direito Internacional, pós-graduado em Direito de Estado e Processo Civil

Vivemos em um momento histórico em que a estabilidade dos servidores públicos é questionada, uma vez que a população se sente tão mal retribuída pela tributação que paga quanto mal atendida em suas demandas. Porém, isso não é culpa do serviço público, é responsabilidade de maus servidores, cuja imagem prejudica a dos demais.

Com mais de uma década de experiência no serviço público, pude constatar que bons servidores são a gigantesca maioria no serviço público. Contudo, por vezes são mal geridos ou com parca liberdade para realizar transformações positivas na vida das pessoas. Entretanto, o problema reside nos maus servidores, aqueles que dão a má fama aos demais. E é nesse ponto que o processo disciplinar está inserido.

Os procedimentos administrativos disciplinares (sindicância e processo administrativo disciplinar) existem em todos os Órgãos da Administração Pública. Porém, a forma legal de uso desse instituto nem sempre é bem empregada pelas gestões, quiçá conhecida.

Nesse sentido, é necessário esclarecer quais as diferenças entre uma sindicância e um processo administrativo disciplinar (PAD). Aquela é uma ferramenta de investigação, quando não se sabe o autor de um fato, ou não se possui elementos probatórios suficientes para responsabilização. Este, por sua vez, é empregado quando há um servidor suspeito plenamente identificado e elementos suficientes para instruir uma acusação.

A jurisprudência dominante do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul segue no sentido de que a sentença de um PAD só é reformável, em regra, quando houver vício na condução do processo administrativo, mas não no tocante ao mérito. Além disso, ressalta-se que cabe ao chefe do Poder Executivo o julgamento definitivo, cabendo à comissão sindicante e à processante apenas opinar.

Sobre esse ponto, observa-se o advento das Súmulas nº 650 e 651 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), as quais determinam que o gestor demita ou exonere quando a lei prever, independentemente de elementos como histórico do servidor e atenuantes. Essa medida, de aparência drástica, evita a proteção dos chamados "amigos do rei".

É comum, e razoável, crer que, por anos de mau uso, se não desuso, do instituto disciplinar na Administração, que os servidores tenham receio de se expor ante os colegas, e punir com severidade alguém que pode vir a ser seu superior hierárquico no futuro, em razão das chefias com mudanças de governo. No entanto, pude perceber, com a gestão que se fez em Gravataí/RS, enquanto fui procurador-geral ou secretário da Saúde nos Governos Marco Alba (2013 a 2020), que o bom servidor passa, com o tempo, a encorajar-se; o mediano, a disciplinar-se; e o mau, a desaparecer, seja pela ressocialização após penas de advertência e suspensão, seja pela exclusão do serviço público.

> "Os procedimentos administrativos disciplinares (sindicância e processo administrativo disciplinar) existem em todos os Órgãos da Administração Pública. Porém, a forma legal de uso desse instituto nem sempre é bem empregada pelas gestões, quiçá conhecida

Com esse cenário, a hostilização à estabilidade do servidor diminui, uma vez que a qualidade do serviço pública melhora. A experiência exitosa da 4ª maior economia do Estado do RS em matéria de efetividade, produtividade e disciplina, inclusive, foi objeto de estudo acadêmico, sendo publicado na revista virtual Conhecimento Jurídico, com o título "A Antiutopia na Prática: os efeitos da liderança técnica sobre a efetividade de agentes públicos civis".

E, recentemente, percebe-se em Gravataí que bons servidores, voluntariando-se para defender a imagem do serviço que prestam, constituem falange cada vez mais numerosa. Defender o servidor público também inclui eliminar, de seu meio, o mau servidor.

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

JOÃO RIÉL, RELAÇÕES PÚBLICAS DA REVISTA EM EVIDÊNCIA

Com muito orgulho e com muita alegria, a família da Revista Em Evidência recebe, de braços abertos, seu mais novo colaborador. João Riél, escritor de 30 livros e presidente da Academia Luso-Brasileira do RS, já está representando a Revista Em Evidência nos principais eventos sociais do estado. Confira algumas imagens

Jennifer Nunes

FOTOS: JONATAN BRÖNSTRUP

FEDERASUL
A escritora Patrícia Moura; o presidente da Federasul, Anderson Trautman e João Riél, relações públicas da Revista Em Evidência

CÂMARA DE VEREADORES
João Riél e o presidente do Creci/RS e da Câmara Municipal de Vereadores de Porto Alegre, Márcio Bins Ely

EM EVIDÊNCIA
João Riél; Patrícia Moura; Patrícia Alba e Marco Alba

REUNIÃO PRODUTIVA
João Riél e o amigo e deputado estadual, Sérgio Turra

ADOLFO BRITO
O deputado recebe os escritores João Riél e Patrícia Moura para uma reunião exclusiva

VALDECI OLIVEIRA
Com amigo e provável presidente da ALRS em 2022. Ainda na foto, a escritora Patrícia Moura

FEIRA DO LIVRO DE PORTO ALEGRE
O pré-candidato ao Piratini pelo PSB, Beto Albuquerque, com o mais novo RP da Revista Em Evidência

PROGRESSISTA
João Riél; deputado estadual, Marcus Vinicius; e a escritora Patrícia Moura

AMVAT 60 ANOS

Homenagens a prefeitos e ex-presidentes marcam o aniversário da Entidade

Paulo Ricardo Schneider

Um jantar festivo, reunindo prefeitos, vice-prefeitos, ex-presidentes e lideranças regionais e municipalistas marcou os 60 anos da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat). A segunda mais antiga associação de municípios do Rio Grande do Sul, criada em 4 de novembro de 1961, a Amvat comemorou a data no dia 25 de novembro, à noite, em Encantado, cidade onde ocorreu sua fundação e que teve o primeiro presidente.

"É um momento histórico e emblemático para a Amvat, pois são seis décadas de trabalho, que merecem ser comemoradas", afirmou o presidente Paulo Kohlrausch em sua manifestação. O desenvolvimento da região, conforme Kohlrausch, tem a ver com o espírito empreendedor e cooperativista das comunidades, mas também com decisões políticas, como a definição do traçado da BR-386 e a instalação do porto em Estrela, por exemplo. Lembrando as transformações ocorridas nos últimos 60 anos, ressaltou que as gestões municipais estão mais eficazes, mas que é preciso fortalecer a região politicamente para ampliar sua representação. "Temos que liderar e fazer nossa região politicamente forte", assinalou.

Na ocasião, o presidente também apresentou o novo site e banco de dados da Amvat, que será atualizado constantemente para facilitar o acesso às informações dos municípios e do Vale. O site traz informações regionais em diversas áreas – como

FOTOS: CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

FOTO HISTÓRICA
A presença maciça de lideranças reafirma a importância da entidade na causa municipalista

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PAULO KOHLRAUSCH
O presidente falou sobre a importância da manutenção da unidade entre os municípios da região

EMOÇÃO
Momento de emoção foi uma homenagem especial a Adroaldo Conzatti, que faleceu em março deste ano. Familiares do ex-prefeito de Encantado e ex-presidente da Amvat nos anos de 1983, 1984 e 1985 receberam uma placa de prata em reconhecimento ao líder político e comunitário, pelo seu legado de integridade, trabalho e visão de futuro. O filho, Gilson Conzatti agradeceu em nome da família. Os atuais prefeitos e ex-presidentes da Amvat também foram homenageados, aos quais foi entregue um troféu em reconhecimento por sua contribuição para o desenvolvimento da região e fortalecimento da entidade enquanto entidade representativa dos municípios. O ex-presidente Humberto Chittó manifestou-se em nome dos ex-presidentes.

economia, saúde, educação, turismo, orçamentos municipais e outras – e de cada um dos 38 municípios filiados. Uma iniciativa que vem ao encontro das necessidades atuais, modernizando as ações da entidade.

Lideranças como o secretário do Desenvolvimento Econômico Edson Brum, que representou o Governo do Estado; o presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, e o vice-presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), prefeito Marcelo Soares Reinaldo, prestigiaram a comemoração. Em suas manifestações, destacam a importância do municipalismo e do trabalho dos prefeitos para fazer a diferença na vida das pessoas e melhorar suas comunidades. "A história da Amvat se mistura com a história do Vale do Taquari. Tudo o que aconteceu nos últimos 60 anos teve a participação da Amvat", destacou Edson Brum.

AMVAT 60 ANOS

Confira algumas imagens do jantar comemorativo da entidade

Jennifer Nunes

FOTOS: CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CONVIDADOS ILUSTRES
O secretário do Desenvolvimento Econômico Edson Brum, que representou o Governo do Estado; o presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, e o vice-presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), prefeito Marcelo Soares Reinaldo

ANFITRIÃO
Prefeito de Encantado, Jonas Calvi. Reconhecimento foi dado a todos os os prefeitos da Associação

EM NOME DO PAI
O presidente da UVB é agraciado em nome do pai, Adroaldo Conzatti, presidente de 1983-1985

JONATAN BRÖNSTRUP
Ex-prefeito de Teutônia presidiu a AMVAT em 2019

AGM PRESENTE, GENTE BOA
O diretor executivo da AGM e o vice-prefeito de Taquari, Ramon Kern de Jesus Silva

OPINIÃO

MARCELO BERTOLUCI
Advogado, Doutor em Ciências Criminais, Professor da Escola de Direito da PUCRS, Ex-presidente da OAB/RS

A RACIONALIDADE JURÍDICA NO TEMPO DAS INCERTEZAS

> A revolução tecnológica acelerou a potência da transformação. As instituições, por sua vez, precisam absorver em suas estruturas a inovação. A lógica das redes é, por certo, a expressão desse mundo múltiplo, veloz, regido por relações de simultaneidade e interconexão. Exige-se outro tipo de conduta do litígio em resposta às demandas do século XXI

Os institutos democráticos que se insculpiram ao longo de um exaustivo percurso histórico não podem ir a pleno desterro em momentos de tensão. Para encontrar alicerces que sustentam a conflituosa travessia de um tempo que assistiu à queda de suas certezas, é indispensável que o cidadão seja capaz de se manter lúcido e independente, pesando com autonomia e uma necessária dose de pragmatismo.

Por certo, a insegurança dos conceitos e o questionamento das verdades até então assumidas como absolutas fazem parte de um fenômeno mais amplo, que não se reduz ao setor jurídico, muito menos ao território brasileiro: trata-se de um abalo pragmático amplíssimo, cuja nascente é impossível de ser determinada, pois remonta a focos dispersos por muitas áreas do conhecimento. Pontuar esses focos de crise poderá ajudar a estabelecer a dimensão da angústia epistemológica da contemporaneidade.

A física clássica, construída sobre o racionalismo cartesiano, pretendeu submeter a leis universais e deterministas os fenômenos da natureza. No século XX, experiências empíricas expuseram as falhas e insuficiências das fórmulas que prometiam ao ser humano o controle sobre quase tudo. A física quântica e a teoria relatividade de Einstein acrescentaram novos problemas à ciência, registrando resultados inconciliáveis com ideias anteriores. Corroeram-se, assim, as estruturas sobre as quais o século XIX havia confiantemente assentado a sua verdade.

A ausência de respostas absolutas varreu todos os âmbitos do conhecimento com uma sensação de incerteza e insegurança. A ideia de leis imutáveis da natureza era compatível com a doutrina do jusnaturalismo que fundamentava o direito na razão, no bom senso e na preexistência de valores morais e éticos autoevidentes.

Na virada do século, a própria capacidade humana de compreender a realidade foi posta sob o signo da dúvida, abalando a credibilidade dos institutos clássicos, como demonstram no livro "A evolução da física" Albert Einstein e Leopold Infeld, notadamente sobre o caráter especulativo e instável do modelo cognitivo emergente. Esses movimentos científicos culminaram naquilo que o químico russo Ilya Prigogine (1917-2003) chamou de fim das certezas, impondo a visão múltipla de uma sociedade instável e efêmera. A dificuldade da busca de uma racionalidade ética capaz de mediar relações plurais e instáveis é descrita por Ricardo Timm de Souza como uma radical insegurança.

A revolução tecnológica acelerou a potência da transformação. As instituições, por sua vez, precisam absorver em suas estruturas a inovação. A lógica das redes é, por certo, a expressão desse mundo múltiplo, veloz, regido por relações de simultaneidade e interconexão. Exige-se outro tipo de conduta do litígio em resposta às demandas do século XXI. A lógica emergente se traduz pela transdisciplinaridade e o Direito deve avançar como construtor de uma sociedade mais horizontal e contribuir verdadeiramente para a paz social e para a redução de tantas incertezas...

GIOVANI CHERINI
Deputado Federal, Coordenador da Bancada Gaúcha e Vice-líder do Governo

BANCADA GAÚCHA ANUNCIA R$ 212 MILHÕES EM EMENDAS

> Prefeitos de cidades pequenas, muitas vezes, nos pedem de emendas de milhões, quando, em outros tempos, R$ 250 mil já eram suficientes. Isso torna ainda mais difícil dividir os recursos, para que viabilize o atendimento de todos

Nos meus sete anos como coordenador da Bancada Gaúcha no Congresso Nacional, confesso que nunca havíamos recebido tantas demandas dos municípios, instituições e entidades como neste ano. Foram mais de cem pedidos, totalizando cerca de R$ 5 bilhões, o que torna, infelizmente, impossível atender a imensa maioria das solicitações. Prefeitos de cidades pequenas, muitas vezes, nos pedem de emendas de milhões, quando, em outros tempos, R$ 250 mil já eram suficientes. Isso torna ainda mais difícil dividir os recursos, para que viabilize o atendimento de todos. O fato de contarmos com a compreensão e o bom senso dos nossos colegas parlamentares (31 deputados e três senadores), ajudou a definir, com muita sabedoria, o destino de R$ 212 milhões em emendas, cuja indicação coube a Bancada Gaúcha, o que significa melhora na educação, agricultura, infraestrutura, turismo, saúde dentre outras áreas. As 17 emendas aprovadas pela nossa Bancada são as seguintes: agricultura e equipamentos agrícolas, no valor de R$ 36 milhões; Polícia Rodoviária Federal - PRF, Construção da nova unidade de São Leopoldo, R$ 4.1 milhões; saúde, custeio para Média e Alta Complexidade (MAC), R$ 91.1 milhões; construção de Posto Saúde (UBS) na Vila Mario Quintana, loteamento Irmãos Maristas em Porto Alegre, R$ 2,04 milhões; Estrada Caminho da Neve, Nova Petrópolis - Bom Jesus RS/Divisa RS, R$ 2,8 milhões; Estrada Caminho do Meio, de Porto Alegre a Viamão, R$ 4,0 milhões; Pavimentação do Novo Polo Industrial em Cruz Alta, R$ 8,3; Ponte São Jerônimo a Triunfo, R$ 3,2 milhões; Ponte Tramandaí – Imbé, R$ 7,8 milhões; Ponte Barra do Guarita: Ponte sobre o Rio Uruguai, ligando Barra do Guarita/RS a Itapiranga/SC, na ERS 163, R$ 5,5 milhões; Ponte do Rio Ibicuí na BR 472 entre Itaqui e Uruguaiana, R$ 2,7 milhões; Ponte de Porto Xavier, R$ 9,1 milhões; BR 153 Rodovia Transbrasiliana, que liga Passo Fundo – Erechim, R$ 5,6 milhões; ligação da RS 211 Campinas do Sul a Ronda Alta, R$ 9,5 milhões; projeto de Ampliação da BR 448 até o município de Portão, R$ 5,8 milhões; UERGS, R$ 6,5 milhões; e, Institutos Federais, R$ 8 milhões. Com esses números e o olhar atento da nossa Bancada, esperamos contribuir, mais uma vez, com o desenvolvimento do nosso Rio Grande do Sul.

rdc tv

O RIO GRANDE
SE **CONECTA AQUI**

Assista nos **canais 24 e 524 da Claro Net TV, no canal 524 da ClaroFibra TV**
e nas plataformas digitais da sua preferência.

rdctv.com.br /rdctvdigital

UM PRESENTE DE ANIVERSÁRIO PARA A CIDADE: GRAVATAÍ ALCANÇA O MELHOR ÍNDICE DE GESTÃO FISCAL DA DÉCADA.

GESTÃO FAZ BEM

Gravataí tem muito o que comemorar: a Firjan, Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, divulgou o seu Índice de Gestão Fiscal dos Municípios Brasileiros relativo a 2020, e nele o nosso município atingiu a sua melhor colocação desde 2011. **Somos a segunda grande cidade gaúcha com a melhor nota e, em relação à classificação nacional, conseguimos subir 4.629 posições.**

Nos últimos anos, Gravataí reduziu seu endividamento, resgatou sua credibilidade no mercado e passou a administrar de maneira sustentável a despesa com pessoal, abrindo espaço para novos e importantes investimentos.

Com excelência na gestão, Gravataí ganha em obras, qualidade nos serviços públicos, crescimento econômico e mais oportunidades para a população.

Saiba mais em **gravatai.atende.net**

Prefeitura de GRAVATAÍ
Cuidar e Viver Gravataí